



Relatório e Contas 2018



COOPTÉCNICA - GUSTAVE EIFFEL, COOPERATIVA DE ENSINO E FORMAÇÃO TÉCNICO PROFISSIONAL, CRL

SEDE: RUA ELIAS GARCIA, 29 2700-312 AMADORA

TELEFONE: 214996440 FAX: 214996449

SITE: www.gustaveeiffel.pt

Índice

1. NOTA DE ABERTURA	3
2. RELATÓRIO DE GESTÃO.....	5
2.1 ATIVIDADES PEDAGÓGICAS DO ANO 2018.....	5
2.1.1 ESCOLA/POLO DA AMADORA CENTRO	5
2.1.2 ESCOLA/POLO DE ARRUDA DOS VINHOS.....	8
2.1.2 ESCOLA/POLO DO ENTRONCAMENTO.....	11
2.1.3 ESCOLA/POLO DO LUMIAR	15
2.1.4 ESCOLA/POLO DE QUELUZ	21
2.1.5 ESCOLA/POLO DA AMADORA SEDE.....	24
2.1.6 DELEGAÇÃO DE PENICHE	30
2.1.7 CENTRO QUALIFICA DO ENTRONCAMENTO.....	31
2.1.8 CENTRO QUALIFICA – CONSÓRCIO AMADORA.....	34
2.1.9 CENTRO DE QUALIFICAÇÃO DE ATIVOS DO ENTRONCAMENTO.....	35
2.1.10 CENTRO DE QUALIFICAÇÃO DE ATIVOS DA AMADORA SEDE	36
2.1.11 CENTRO DE QUALIFICAÇÃO DE ATIVOS DA AMADORA CENTRO.....	38
2.1.12 CENTRO DE QUALIFICAÇÃO DE ATIVOS DO LUMIAR.....	38
2.1.13 CENTRO DE QUALIFICAÇÃO DE ATIVOS DO LUMIAR	38
2.1.14 CENTRO DE TRANSPORTES GUSTAVE EIFFEL	39
2.1.15 CENTRO DE TRANSPORTES GUSTAVE EIFFEL - ENTRONCAMENTO	44
2.2 RECURSOS HUMANOS	44
2.3 EDIÇÕES E PUBLICAÇÕES.....	48
2.3.1 VENDA DE LIVROS.....	48
2.3.2 EVOLUÇÃO DAS VENDAS FACE A ANOS ANTERIORES	48
3. EXECUÇÃO ORÇAMENTAL	49
4. PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS	50
5. ANEXO AO RELATÓRIO DE GESTÃO	52
6. BALANÇO E DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZA.....	53
7. DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO	56
8. DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA	58
9. ANEXO AO BALANÇO E À DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS.....	59
10. ESTATUTOS DA COOPTÉCNICA – GUSTAVE EIFFEL, CRL.....	92

1. Nota de Abertura

No Ano de 2019 , em 4 de Outubro comemoramos os 30 anos de existência da EPGE –Escola Profissional Gustave Eiffel cimentados num projeto de Ensino e Formação Técnico-Profissional.

A Cooptécnica Gustave Eiffel, através da sua Escola profissional, tem norteado a sua conduta com uma linha estratégica de ação, que dá corpo à ideia de que o futuro dos nossos jovens assenta no **Conhecimento e no saber-fazer**.

Porque nos orientamos por estes princípios, a nossa atuação vai no sentido de tentar proporcionar, aos alunos, os patamares de conhecimento que lhes possibilitem encarar o futuro, como Técnicos ou como estudantes do Ensino Superior, com confiança e sucesso.

Para que isto aconteça, exigimos um corpo de funcionários, docentes e não docentes, competente, instalações e equipamentos consentâneos, capazes de responder, com eficácia, aos desafios do dia-a-dia. A grande novidade para o ano de 2019, será a consolidação das nossas Escolas da Arruda dos Vinhos e do Entroncamento e melhorias nas restantes, com um investimento de mais de 100 mil euros em equipamentos, que possibilitará, não só, a afirmação do nosso projeto nestas localidades, como também, a melhoria de condições de todos os que aqui trabalham.

O País e o mundo atravessam tempos difíceis, mas temos consciência do valor imprescindível do **Conhecimento** e da importância de que ele se reveste para alterar e melhorar, a atual situação, e concomitantemente, o bem-estar de todos das nossas comunidades educativas, aceitando o desafio que é cada vez maior. Algumas escolas públicas cada vez mais acham que nas suas instituições não há lugar para os alunos com dificuldades de aprendizagem, orientando-os e encaminhando-os para o ensino profissional, designadamente, para a nossa escola, fazendo um juízo de que “se tem dificuldades na aprendizagem vai para uma Escola Profissional”.

Só com o enorme esforço que os Funcionários Docentes e Não Docentes, têm vindo a fazer, é possível ultrapassar as dificuldades por que passa o nosso País, sendo certo que a educação é o único elevador social para que se quebre o ciclo de pobreza dos mais jovens, muitos dos quais também integram o nosso público-alvo, “transportando” consigo *handicaps* que se refletem e influenciam os seus percursos escolares.

A educação seja ela pública (propriedade do estado) ou privada de serviço público, como as escolas profissionais (pagas pelo estado) ou privadas (colégios) pagas pelas famílias mais abastadas, são todos necessários para alterar o fosso entre os nascidos em berço de ouro e os nascidos nos bairros pobres. Todos somos necessários para fazer o país de futuro.

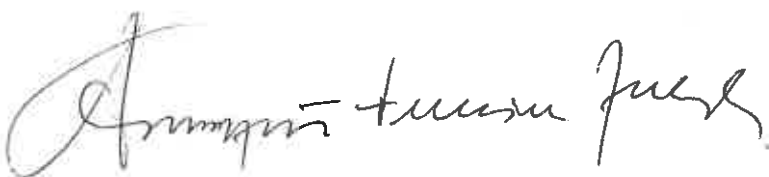
Para o próximo ano prevemos abrir novas áreas de formação para tentar responder às alterações da procura por parte do mercado de trabalho e à definição de novas áreas prioritárias, pela tutela, antevendo novas necessidades de qualificação no nosso País.

Este Plano e Orçamento é o mais complicado que tivemos nos últimos anos, que pode obrigar a fazer um emagrecimento da estrutura e a diversificar as áreas de formação para assegurar o futuro.

A EPGE tem hoje uma imagem sólida e é uma marca de prestígio junto dos alunos, das famílias, das empresas e da sociedade em geral.

É com imenso orgulho que chegamos aos 30 anos de existência com milhares de diplomados pela Gustave Eiffel, uns incorporaram o mercado de trabalho e outros prosseguiram para o ensino superior e são hoje alguns dos nossos professores.

Amadora-Venda Nova, 23 de maio de 2019



O Presidente do Conselho de Administração

2. Relatório de Gestão

2.1 Atividades Pedagógicas do Ano 2018

2.1.1 ESCOLA/POLO DA AMADORA CENTRO

ENSINO PROFISSIONAL

Durante o ano de 2018 funcionaram 24 (vinte e quatro) turmas, das quais 6 (seis) terminaram o seu ciclo de formação em agosto (CF 15/18), 12 (doze) continuaram a sua formação e 6 (seis) turmas iniciaram a sua formação em setembro (CF 18/21).

EXECUÇÃO FÍSICA

Ensino Profissional

Ciclo de Formação 2015/2018

Curso	N.º Turmas	N.º Alunos
Técnico de Gestão	1	24
Técnico de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos	2	40
Técnico de Comunicação - Mark. Relações Públicas e Publicidade	1	19
Técnico de Turismo	1	20
Técnico de Comércio	1	12
	6	115

Ciclo de Formação 2016/2019

Curso	N.º Turmas	N.º Alunos
Técnico de Gestão	1	20
Técnico de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos	2	41
Técnico de Comunicação - Mark. Relações Públicas e Publicidade	1	20
Técnico de Turismo	1	21
Técnico de Comércio	1	12
	6	114

m
Am
Blu
Juf
 Ciclo de Formação 2017/2020

Curso	N.º Turmas	N.º Alunos
Técnico de Gestão	1	22
Técnico de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos	2	41
Técnico de Comunicação - Mark. Relações Públicas e Publicidade	1	24
Técnico de Turismo	1	25
Técnico Comercial	1	20
	6	132

Ciclo de Formação 2018/2021

Curso	N.º Turmas	N.º Alunos
Técnico de Gestão	1	29
Técnico de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos	2	55
Técnico de Comunicação - Mark. Relações Públicas e Publicidade	1	28
Técnico de Turismo	1	30
Técnico Comercial	1	28
	6	170

Alunos Fora de Candidatura

Curso	N.º Alunos
Técnico de Gestão	6
Técnico de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos	15
Técnico de Comunicação - Mark. Relações Públicas e Publicidade	13
Técnico de Turismo	7
Técnico de Comércio	13
	54

Alunos Diplomados

Curso	N.º Alunos
Técnico de Gestão	23
Técnico de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos	31
Técnico de Comunicação - Mark. Relações Públicas e Publicidade	20
Técnico de Turismo	21
Técnico de Comércio	6
	101

Bda *Amn* *PK*
g
st
yuph

CURSOS DE EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO

No ano de 2018 funcionou 1 (uma) turma dos Cursos de Educação e Formação.

Ciclo de Formação 2017/2018

Início	Fim	Curso	N.º Turmas	N.º Alunos
07-09-2017	31-07-2018	Operador/a de Distribuição (Tipo 3)	1	17
			1	17

Alunos Diplomados

Curso	N.º Alunos
Operador/a de Distribuição (Tipo 3)	13
	13

2.1.2 ESCOLA/POLO DE ARRUDA DOS VINHOS

ENSINO PROFISSIONAL

Durante o ano de 2018 funcionaram 14 (Catorze) turmas, das quais 3 (três) terminaram o seu percurso formativo em agosto de 2018 (CF 15/18), 7 (sete) deram continuidade aos seus ciclos de formação e 4 (quatro) turmas iniciaram o seu percurso formativo em setembro de 2018 (CF 18/21).

EXECUÇÃO FÍSICA*Ciclo de Formação 2015/2018*

Curso	N.º Turmas	N.º Alunos
Técnico de Eletrónica, Automação e Computadores	0.5	11
Técnico de Auxiliar de Saúde	0.5	10
Técnico de Multimédia	1	17
	2	38

Ciclo de Formação 2016/2019

Curso	N.º Turmas	N.º Alunos
Técnico de Eletrónica, Automação e Computadores	0.5	12
Técnico de Auxiliar de Saúde	0.5	8
Técnico de Multimédia	1	22
	2	42

Ciclo de Formação 2017/2020

Curso	N.º Turmas	N.º Alunos
Técnico de Eletrónica, Automação e Computadores	0.5	14
Técnico de Auxiliar de Saúde	0.5	12
Animador Sociocultural	0.5	11
Técnico de Multimédia	0.5	14
	2	51

Ciclo de Formação 2018/2021

Curso	N.º Turmas	N.º Alunos
Técnico de Eletrónica, Automação e Computadores	0.5	16
Técnico de Padaria / Pastelaria	0.5	12
Animador Sociocultural	0.5	7
Técnico de Multimédia	0.5	16
	2	51

Alunos Fora de Candidatura

Curso	N.º Alunos
Técnico de Multimédia	10
Técnico Auxiliar de Saúde	1
Técnico de Eletrónica, Automação e Computadores	2
	14

Alunos Diplomados

Curso	N.º Alunos
Animador Sociocultural	10
Técnico de Auxiliar de Saúde	8
Técnico de Eletrónica, Automação e Computadores	2
Técnico de Multimédia	9
	29

CURSOS DE EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO

No ano de 2018 funcionaram 3 (três) turmas dos Cursos de Educação e Formação, das quais 1 (uma) terminou o seu percurso escolar em agosto de 2018 (CF 16/18) e 2 (duas) continuaram o seu percurso escolar.

Ciclo de Formação 2016/2018

Início	Fim	Curso	N.º Turmas	N.º Alunos
15-09-2016	31-07-2018	Operador/a de Eletrónica/Computadores T2	1	14
			1	14

Ciclo de Formação 2017/2019

Início	Fim	Curso	N.º Turmas	N.º Alunos
07-09-2017	31-07-2019	Padaria / Pastelaria T2	1	18
07-09-2017	31-07-2019	Assistente Familiar e de Apoio à Comunidade T2	1	14
			2	32

Ciclo de Formação 2018/2020

Início	Fim	Curso	N.º Turmas	N.º Alunos
07-09-2018	31-07-2020	Padaria / Pastelaria T2	1	22
07-09-2018	31-07-2020	Operador/a de Eletrónica/Computadores T2	1	21
			2	43

Alunos Diplomados

Início	Fim	Curso	N.º Turmas	N.º Alunos
15-09-2016	31-07-2018	Operador/a de Eletrónica/Computadores T2	1	9
			1	9

2.1.2 ESCOLA/POLO DO ENTRONCAMENTO

ENSINO PROFISSIONAL

Durante o ano de 2018 funcionaram 18 (dezoito) turmas, das quais 5 (cinco) terminaram o seu ciclo de formação em agosto de 2018 (CF 2015/2018), 9 (nove) continuaram em formação e 4 (quatro) turmas iniciaram o seu percurso formativo em setembro de 2018 (CF 2018/2021).

EXECUÇÃO FÍSICA*Ciclo de Formação 2015/2018*

Curso	N.º Turmas	N.º Alunos
Técnico de Mecatrónica	0.5	11
Técnico de Manutenção Industrial - Mecatrónica Automóvel	0.5	16
Técnico de Restauração - Cozinha/Pastelaria	1	17
Técnico de Turismo	0.5	9
Técnico de Restauração - Restaurante/Bar	0.5	7
	3	60

Ciclo de Formação 2016/2019

Curso	N.º Turmas	N.º Alunos
Técnico de Mecatrónica	0.5	12
Técnico de Manutenção Industrial - Mecatrónica Automóvel	0.5	14
Técnico de Restauração - Cozinha/Pastelaria	1	17
Técnico de Restauração - Restaurante/Bar	0.5	6
Técnico de Pastelaria/Padaria	0.5	10
	3	59

Handwritten signatures and initials in blue ink.
Ciclo de Formação 2017/2020

Curso	N.º Turmas	N.º Alunos
Técnico de Mecatrónica	0.5	14
Técnico de Mecatrónica Automóvel	0.5	17
Técnico de Cozinha/Pastelaria	0.5	16
Técnico de Restaurante/Bar	0.5	16
	2	63

Ciclo de Formação 2018/2021

Curso	N.º Turmas	N.º Alunos
Técnico de Mecatrónica	1	20
Técnico de Mecatrónica Automóvel	1	20
Técnico de Cozinha/Pastelaria	0.5	15
Técnico de Logística	0.5	10
	3	65

Alunos Fora de Candidatura

Curso	N.º Alunos
Técnico de Mecatrónica	2
Técnico de Mecatrónica Automóvel	2
Técnico de Turismo	1
Técnico de Restauração - Cozinha/Pastelaria	5
Técnico de Restauração - Restaurante/Bar	1
	11

Bhu
Sup *huer* *J. h*

Alunos Diplomados

Curso	N.º Alunos
Técnico de Mecatrónica	10
Técnico de Manutenção Industrial - Mecatrónica Automóvel	16
Técnico de Restauração - Cozinha/Pastelaria	12
Técnico de Restauração - Restaurante/Bar	8
Técnico de Turismo	7
	53

CURSOS DE EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO (JOVENS)

Durante o ano de 2018 funcionaram 4 (quatro) turmas, das quais 2 (duas) terminaram o seu ciclo de formação em agosto de 2018, 1 (uma) continuou em formação e 1 (uma) turma iniciou o seu percurso formativo em setembro de 2018.

EXECUÇÃO FÍSICA

Ciclo de Formação 2016/2018

Início	Fim	Curso	Tipo	N.º Turmas	N.º Alunos
01-09-2016	31-08-2018	Eletromecânico de Manutenção Industrial	T2	1	19
				1	19

Ciclo de Formação 2017/2018

Início	Fim	Curso	Tipo	N.º Turmas	N.º Alunos
01-09-2017	31-08-2018	Empregado de Restaurante/Bar	T3	1	8
				1	8

Ciclo de Formação 2017/2019

Início	Fim	Curso	Tipo	N.º Turmas	N.º Alunos
01-09-2017	31-08-2019	Eletromecânico de Manutenção Industrial	T2	1	24
				1	24

Ciclo de Formação 2018/2020

Início	Fim	Curso	Tipo	N.º Turmas	N.º Alunos
01-09-2018	31-08-2020	Eletromecânico de Manutenção Industrial	T2	1	26
				1	26

Alunos Diplomados

Início	Fim	Curso	N.º Alunos
01-01-2018	31-12-2018	Eletromecânico de Manutenção Industrial – Tipo 2	13
01-01-2018	31-12-2018	Empregado de Restaurante/Bar – Tipo 3	5
			18

2.1.3 ESCOLA/POLO DO LUMIAR

ENSINO PROFISSIONAL

Durante o ano 2018 funcionaram 45 (quarenta e cinco) turmas, das quais 10 (dez) terminaram o seu ciclo de formação em agosto de 2018 (CF 15/18), 23 (vinte e três) turmas deram continuidade à sua formação e 12 (doze) turmas iniciaram o seu percurso formativo em setembro de 2018 (CF 18/21).

EXECUÇÃO FÍSICA

Ciclo de Formação 2015/2018

Curso	N.º Turmas	N.º Alunos
Técnico de Apoio à Infância	1	22
Técnico de Auxiliar de Saúde	1	22
Técnico de Restauração – Cozinha/Pastelaria	1	22
Técnico de Restauração – Restaurante/Bar	0.5	13
Técnico de Proteção Civil	0.5	9
Técnico de Ótica Ocular	0.5	14
Técnico de Energias Renováveis	0.5	13
Técnico de Higiene e Segurança no Trabalho e Ambiente	0.5	9
Técnico de Comunicação- Marketing, Relações Públicas e Publicidade	1	22
Técnico de Manutenção Industrial – Mecatrónica Automóvel	0.5	13
	7	159

Ciclo de Formação 2016/2019

Curso	N.º Turmas	N.º Alunos
Técnico de Comunicação- Marketing, Relações Públicas e Publicidade	1	19
Técnico de Higiene e Segurança do Trabalho	0.5	9
Técnico de Proteção Civil	0.5	6
Técnico Instalador de Sistemas Solares Fotovoltaicos	0.5	5
Técnico de Cozinha/Pastelaria	1	21
Técnico de Restaurante/Bar	1	14
Técnico de Mecatrónica Automóvel	1	15
Animador Sociocultural	0.5	10
Técnico de Apoio à Infância	0.5	11
Técnico de Auxiliar de Saúde	1	19
Técnico de Ótica Ocular	0.5	12
	8	141

Ciclo de Formação 2017/2020

Curso	N.º Turmas	N.º Alunos
Técnico de Comunicação- Marketing, Relações Públicas e Publicidade	1	20
Técnico de Apoio à Infância	1	22
Técnico de Auxiliar de Saúde	1	24
Técnico de Cozinha/Pastelaria	1	24
Técnico de Restaurante/Bar	1	19
Animador Sociocultural	0.5	9
Técnico de Proteção Civil	0.5	14
Técnico de Ótica Ocular	0.5	12
Técnico de Segurança e Higiene do Trabalho	0.5	6
Técnico Instalador de Sistemas Solares Fotovoltaicos	0.5	9
Técnico de Medições e Orçamentos	0.5	11
Técnico de Mecatrónica Automóvel	1	21
	9	191

Ciclo de Formação 2018/2021

Curso	N.º Turmas	N.º Alunos
Técnico de Comunicação- Marketing, Relações Públicas e Publicidade	1	26
Técnico de Apoio à Infância	1	28
Técnico de Auxiliar de Saúde	1	28
Técnico de Cozinha/Pastelaria	1	28
Técnico de Restaurante/Bar	1	27
Animador Sociocultural	0.5	15
Técnico de Proteção Civil	0.5	15
Técnico de Ótica Ocular	0.5	14
Técnico de Segurança e Higiene do Trabalho	0.5	15
Técnico Instalador de Sistemas Solares Fotovoltaicos	0.5	15
Técnico de Construção Civil – variante de Condução de Obra (Edifícios)	0.5	15
Técnico de Mecatrónica Automóvel	1	26
	9	252

Alunos Fora de Candidatura

Curso	N.º Alunos
Técnico de Apoio à Infância	4
Técnico de Auxiliar de Saúde	13
Técnico de Restauração – Cozinha/Pastelaria	12
Técnico de Restauração – Restaurante/Bar	11
Técnico de Proteção Civil	5
Técnico de Ótica Ocular	5
Técnico de Energias Renováveis	7
Técnico de Higiene e Segurança no Trabalho e Ambiente	4
Técnico de Comunicação- Marketing, Relações Públicas e Publicidade	10
Técnico de Manutenção Industrial – Mecatrónica Automóvel	10
Técnico de Condução de Obra	2
	83

Alunos Diplomados

Curso	N.º Alunos
Técnico de Auxiliar de Saúde	21
Técnico de Apoio à Infância	18
Técnico de Restauração – Cozinha/Pastelaria	14
Técnico de Restauração – Restaurante/Bar	7
Técnico de Proteção Civil	6
Técnico de Energias Renováveis	11
Técnico de Manutenção Industrial – Mecatrónica Automóvel	10
Técnico de Ótica Ocular	11
Técnico de Comunicação- Marketing, Relações Públicas e Publicidade	13
Técnico de Construção Civil	1
Técnico de Higiene e Segurança no Trabalho e Ambiente	1
	113

ENSINO VOCACIONAL

Durante o ano 2018 funcionou 1 (uma) turma de Ensino Vocacional Secundário que terminou o seu ciclo de formação (CF 16/18).

EXECUÇÃO FÍSICA

- CURSOS VOCACIONAIS DO ENSINO SECUNDÁRIO**

Ciclo de Formação 2016/2018

Curso	N.º Turmas	N.º Alunos
Técnico de Cozinha/Pastelaria	1	15
	1	15

Alunos Fora de Candidatura

Curso	N.º Alunos
Técnico de Cozinha/Pastelaria	12
	12

Alunos Diplomados

Curso	N.º Alunos
Técnico de Cozinha/Pastelaria	11
	11

CURSOS DE EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO (JOVENS)

Durante o ano 2018 funcionaram 5 (cinco) turmas, das quais 3 (três) terminaram o seu ciclo de formação em agosto de 2018 (CF 17/18) e 2 (duas) turmas iniciaram o seu percurso formativo em setembro de 2018 (CF 18/19).

EXECUÇÃO FÍSICA*Ciclo de Formação 2017/2018*

Início	Fim	Curso	N.º Turmas	N.º Alunos
01-09-2017	31-08-2018	Mecânico de Serviços Rápidos T3	1	19
01-09-2017	31-08-2018	Assistente Familiar e Apoio à Comunidade T3	1	20
01-09-2017	31-08-2018	Operador de Manutenção Hoteleira T3	1	20
			3	59

Ciclo de Formação 2018/2019

Início	Fim	Curso	N.º Turmas	N.º Alunos
01-09-2018	31-08-2019	Mecânico de Serviços Rápidos T3	1	20
01-09-2018	31-08-2019	Operador de Manutenção Hoteleira T3	1	20
			2	40

Alunos Diplomados

Curso	N.º Alunos
Mecânico de Serviços Rápidos	18
Assistente Familiar e Apoio à Comunidade	19
Operador de Manutenção Hoteleira	15
	52

CURSOS DE APRENDIZAGEM

Durante o ano de 2018 decorreram 10 (dez) ações de Sistema de Aprendizagem: as ações de Técnico de Mecatrónica e de Técnico de Cozinha/Pastelaria que iniciaram no ano civil de 2016; as duas ações de Técnico de Restaurante/Bar, as duas de Técnico de Cozinha/Pastelaria e uma ação de Técnico de Mecatrónica que iniciaram no ano civil de 2017; e as ações de Técnico de Mecatrónica Automóvel, de Técnico de Cozinha/Pastelaria e de Técnico de Restaurante/Bar que iniciaram no ano civil de 2018.

No decurso deste ano não existiram turmas finalistas, pelo que não existiram igualmente alunos diplomados.

EXECUÇÃO FÍSICA*Turmas de Continuação*

Curso	N.º Turmas	N.º Alunos
Técnico/a de Mecatrónica	2	32
Técnico/a de Cozinha / Pastelaria	3	54
Técnico de Restaurante / Bar	2	40
	7	126

Turmas Novas

Curso	N.º Turmas	N.º Alunos
Técnico/a de Restaurante / Bar	1	20
Técnico/a de Cozinha / Pastelaria	1	20
Técnico/a de Mecatrónica Automóvel	1	20
	3	60

2.1.4 ESCOLA/POLO DE QUELUZ

ENSINO PROFISSIONAL

Durante o ano de 2018 funcionaram 11 (onze) turmas do Ensino Profissional, das quais 3 (três) terminaram o seu ciclo de formação em agosto de 2018 (CF 15/18), 6 (seis) turmas deram continuidade aos seus ciclos de formação (CF 16/19 e CF 17/20); e 3 (três) iniciaram o seu percurso formativo em setembro (CF 18/21).

EXECUÇÃO FÍSICA*Ciclo de Formação 2015/2018*

Curso	N.º Turmas	N.º Alunos
Animador Sociocultural	0.5	14
Técnico de Turismo	0.5	12
Técnico de Comércio	1	15
	2	41

Ciclo de Formação 2016/2019

Curso	N.º Turmas	N.º Alunos
Animação Sociocultural	0.5	12
Técnico de Turismo	0.5	14
Técnico de Comércio	1	20
	2	46

Ciclo de Formação 2017/2020

Curso	N.º Turmas	N.º Alunos
Animação Sociocultural	0.5	14
Técnico de Turismo	0.5	11
Técnico Comercial	1	26
	2	84

Ciclo de Formação 2018/2021

Curso	N.º Turmas	N.º Alunos
Animação Sociocultural	0.5	13
Técnico de Turismo	0.5	14
Técnico Comercial	1	27
	2	54

Alunos Fora de Candidatura

Curso	N.º Alunos
Técnico de Turismo	2
Técnico de Comércio	9
	11

Alunos Diplomados

Curso	N.º Alunos
Animação Sociocultural	9
Técnico de Turismo	7
Técnico de Comércio	3
	19

CURSOS DE EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO DE JOVENS

Durante o ano 2018 funcionaram 3 (duas) turmas de Educação e Formação de Jovens, 1 (uma) turma deu continuidade ao seu ciclo de formação (CF 16/18), 1 (uma) iniciou em setembro (CF 17/19) e 1 (uma) turma que iniciou o seu percurso formativo em setembro (CF 18/20).

EXECUÇÃO FÍSICA*Ciclo de Formação 2016/2018*

Início	Fim	Curso	N.º Turmas	N.º Alunos
01-09-2016	31-08-2018	Operador de Informática T2	1	16
			1	16

Ciclo de Formação 2017/2019

Início	Fim	Curso	N.º Turmas	N.º Alunos
01-09-2017	31-08-2019	Assistente Administrativo T2	1	21
			1	21

Ciclo de Formação 2018/2020

Início	Fim	Curso	N.º Turmas	N.º Alunos
01-09-2018	31-08-2020	Assistente Administrativo T2	1	20
			1	20

Alunos Diplomados

Curso	N.º Alunos
Assistente Administrativo	13
	13

2.1.5 ESCOLA/POLO DA AMADORA SEDE

ENSINO PROFISSIONAL

Durante o ano de 2018 funcionaram 20 (vinte) turmas, das quais 4 (cinco) terminaram o seu ciclo de formação em agosto (CF 15/18), 10 (dez) continuaram em formação e 6 (seis) iniciaram a sua formação em setembro (CF 18/19).

EXECUÇÃO FÍSICA*Ciclo de Formação 2015/2018*

Curso	N.º Turmas	N.º Alunos
Técnico de Multimédia	1	22
Técnico de Gestão de Equipamentos Informáticos	1	25
Técnico de Eletrónica Automação e Comando	1	15
Técnico de Desenho Digital 3D	1	21
	4	83

Ciclo de Formação 2016/2019

Curso	N.º Turmas	N.º Alunos
Técnico de Multimédia	1	23
Técnico de Eletrónica e Telecomunicações	0.5	8
Técnico de Gestão de Equipamentos Informáticos	1	20
Técnico de Eletrónica Automação e Comando	0.5	12
Técnico de Desenho Digital 3D	1	17
	4	80

Ciclo de Formação 2017/2020

Curso	N.º Turmas	N.º Alunos
Técnico de Gestão de Equipamentos Informáticos	1	23
Técnico de Eletrónica Automação e Comando	1	22
Técnico de Multimédia	1	26
Técnico de Desenho Digital 3D	1	27
Técnico de Eletrónica e Telecomunicações	1	18
	5	116

Ciclo de Formação 2018/2021

Curso	N.º Turmas	N.º Alunos
Técnico de Gestão de Equipamentos Informáticos	1	27
Técnico de Eletrónica Automação e Comando	0.5	17
Técnico de Multimédia	1	27
Técnico de Desenho Digital 3D	1	26
Técnico de Eletrónica e Telecomunicações	0.5	13
Técnico de Pastelaria/Padaria	1	26
	5	136



Alunos Fora de Candidatura

Curso	N.º Alunos
Técnico de Multimédia	11
Técnico de Gestão de Equipamentos Informáticos	19
Técnico de Eletrónica Automação e Comando	7
Técnico de Eletrónica e Telecomunicações	4
Técnico de Animação 2D/3D	1
Técnico de Desenho Digital 3D	11
	53

Alunos Diplomados

Curso	N.º Alunos
Técnico de Multimédia	14
Técnico de Gestão de Equipamentos Informáticos	17
Técnico de Eletrónica Automação e Comando	9
Técnico de Eletrónica e Telecomunicações	3
Técnico de Desenho Digital 3D	10
Técnico de Animação 2D/3D	1
	54

CURSOS DE EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO DE JOVENS

Durante o ano de 2018 funcionaram 6 (seis) turmas, das quais 3 (três) terminaram o seu ciclo de formação em agosto (CF 16/18 e CF 17/18), 1 (uma) continuou em formação (CF 17/19) e 2 (duas) iniciaram a sua formação em setembro (CF 18/19 e CF 18/20).

Ciclo de Formação 2016/2018

Início	Fim	Curso	N.º Turmas	N.º Alunos
01/09/2016	31/08/2018	Operador/a de Fotografia T2	1	21
01/09/2016	31/08/2018	Pasteleiro/a - Padeiro/a T2	1	18
			2	39

Ciclo de Formação 2017/2018

Início	Fim	Curso	N.º Turmas	N.º Alunos
01/09/2017	31/08/2018	Operador/a de Informática T3	1	20
			1	20

Ciclo de Formação 2017/2019

Início	Fim	Curso	N.º Turmas	N.º Alunos
01/09/2017	31/08/2019	Pasteleiro/a - Padeiro/a T2	1	15
			1	15

Ciclo de Formação 2018/2019

Início	Fim	Curso	N.º Turmas	N.º Alunos
01/09/2018	31/08/2019	Operador/a de Informática T3	1	22
			1	22

Ciclo de Formação 2018/2020

Início	Fim	Curso	N.º	N.º
01/09/2018	31/08/2020	Pasteleiro/a - Padeiro/a	1	21
			1	21

Curso	N.º Alunos
Operador/a de Informática	17
Operador de Fotografia	10
Pasteleiro/a - Padeiro/a	13
	17

CURSOS DE APRENDIZAGEM

No decorrer do ano de 2018 estiveram em funcionamento, neste polo/escola, 18 (dezoito) ações do Sistema Aprendizagem.

Dessas: 2 (duas) turmas do curso de Técnico de Cozinha/Pastelaria e Restaurante/Bar iniciadas na Escola Intercultural das Profissões e do Desporto da Amadora, que concluíram formação nos dias 11 e 12 de Janeiro de 2018.

As restantes 16 (dezassexes) foram: 2 (duas) do curso de Técnico de Cozinha/Pastelaria, com início no ano de 2015 e que concluíram formação a 31 de Maio de 2018; 1 (uma) do curso de Técnico de Eletrónica e Telecomunicações, iniciada no ano de 2015 e que concluiu formação, igualmente, a 31 de Maio de 2018; 2 (duas) do curso de Técnico de Logística, iniciadas no ano de 2015 e que concluíram formação a 14 de Março de 2018; 2 (duas) do curso de Técnico de Cozinha/Pastelaria, iniciadas no ano de 2016; 1 (uma) do curso de Técnico de Restaurante/Bar, iniciada no ano de 2016; 1 (uma) do curso de Técnico de Logística, iniciada no ano de 2017; 2 (duas) do curso de Técnico de Cozinha/Pastelaria, iniciadas no ano de 2017; 1 (uma) do curso de Técnico de Eletrotecnia, iniciada no ano de 2017.

Durante este ano tiveram, ainda, início, nestas instalações, 2 (duas) turmas do curso de Técnico de Cozinha/Pastelaria (21/05/2018) e (19/12/2018); 1 (uma) do curso de Técnico de Restaurante/Bar (10/09/2018) e 1 (uma) do curso de Técnico de Logística (24/09/2018).

Em suma, concluem formação, no ano de 2018, 7 (sete) turmas do Sistema Aprendizagem na sede e 11 (onze), entre as quais 4 (quatro) de iniciação, prosseguem para o ano de 2019.

EXECUÇÃO FÍSICA*Turmas Finalistas*

Curso	N.º Turmas	N.º Formandos
Técnico/a de Cozinha/Pastelaria	1	18
Técnico/a de Restaurante/Bar	1	6
Técnico/a de Cozinha/Pastelaria	1	16
Técnico/a de Cozinha/Pastelaria	1	17
Técnico/a de Eletrónica e Telecomunicações	1	15
Técnico de Logística	1	11
Técnico de Logística	1	12
	7	95

Bda
Aren
[Signature]

Turmas de Continuação

[Signature]
[Signature]
[Signature]

Curso	N.º Turmas	N.º Formandos
Técnico de Cozinha/Pastelaria	1	11
Técnico de Restaurante/Bar	1	14
Técnico de Cozinha/Pastelaria	1	14
Técnico de Logística	1	7
Técnico de Cozinha/Pastelaria	1	15
Técnico/a de Eletrotecnia	1	10
Técnico de Cozinha/Pastelaria	1	12
	7	83

Turmas Novas

Curso	N.º Turmas	N.º Formandos
Técnico de Cozinha/Pastelaria	1	20
Técnico de Restaurante/Bar	1	20
Técnico de Logística	1	20
Técnico de Cozinha/Pastelaria	1	20
	4	80

Formandos Diplomados

Curso	N.º Formandos
Técnico/a de Cozinha/Pastelaria	14
Técnico/a de Restaurante/Bar	6
Técnico/a de Cozinha/Pastelaria	15
Técnico/a de Cozinha/Pastelaria	16
Técnico/a de Eletrónica e Telecomunicações	15
Técnico de Logística	10
Técnico de Logística	10
	86

2.1.6 DELEGAÇÃO DE PENICHE

CURSOS DE APRENDIZAGEM

Durante o ano de 2018 continuou em formação e terminou (05.04.2018), na Delegação de Peniche, uma ação do Sistema Aprendizagem do Curso Técnico de Cozinha/Pastelaria, iniciada no ano de 2015.

EXECUÇÃO FÍSICA*Turmas Finalistas*

Curso	N.º Turmas	N.º Formandos
Técnico/a de Cozinha/Pastelaria	1	15

Formandos Diplomados

Curso	N.º Formandos
Técnico/a de Cozinha/Pastelaria	14

2.1.7 CENTRO QUALIFICA DO ENTRONCAMENTO

O Centro Qualifica da Cooptécnica Gustave Eiffel funcionou durante todo o ano civil de 2018. Encontra-se, sedado no Entroncamento, tendo sido criado formalmente pelo Despacho n.º 1971/2017 de 8 de março e regula-se pelo disposto na Portaria n.º 232/2016 de 29 de agosto.

O ano de 2018 caracterizou-se por um reforço da valorização da aprendizagem ao longo da vida e pela permanente melhoria da qualidade dos processos e resultados de aprendizagem. Ainda, o ano civil foi marcado pelo desenvolvimento de ações de informação e divulgação, o que se traduziu no aumento da rede de entidades parceiras de base territorial, imprescindível na identificação de necessidades concretas de qualificação.

Continuámos a dar primazia à fase inicial dos processos, nomeadamente ao acolhimento, diagnóstico, informação e orientação e encaminhamento, tendo em conta as características do público que nos procura.

Além do trabalho desenvolvido a partir das nossas instalações do Campus Escolar, trabalhámos também em regime de itinerância, nomeadamente acompanhando adultos no Campo Militar de Santa Margarida e adultos do Centro de Formação CAP, no Tramagal.

Segue um breve registo das atividades principais desenvolvidas por este serviço no decorrer de 2018:

- Acolhimento e inscrição de todos os adultos e jovens que se dirigiram a este serviço;
- Realização de atividades de análise de perfil através da aplicação de instrumentos e da análise documental e da produção de registos;
- Apresentação do serviço em várias sessões de informação promovidas pelas entidades parceiras, como a Avalsocial, a Câmara Municipal do Entroncamento, CAP Agricultores de Almeirim, Regimento de Manutenção do Entroncamento e a Brigada Mecanizada de Santa Margarida;
- Informação de adultos sobre as diversas atividades formativas, qualificantes e de apoio ao emprego;
- Atualização do SIGO com os dados referentes ao acompanhamento de adultos e jovens NEET.

- Apoio e orientação de adultos e jovens NEET na definição de projetos individuais de qualificação, de emprego e de vida, numa perspetiva de Aprendizagem ao Longo da Vida;
- Encaminhamento de adultos para a oferta formativa existente e sinalização das várias necessidades para organização da oferta formativa e para posterior encaminhamento;
- Reformulação/ajustamento de instrumentos relativos ao processo de validação e certificação de competências pelos membros da equipa;
- Realização e dinamização de sessões sobre procura ativa de emprego e medidas de apoio ao emprego junto de alunos recém-diplomados;
- Realização e dinamização de sessões sobre o acesso ao Ensino Superior e outras vias de prosseguimento de estudos junto de alunos recém-diplomados;
- Realização e dinamização de workshops, abertos ao público, sobre temáticas das áreas em que operamos.
- Levantamento da oferta formativa existente no território junto dos operadores da região;
- Levantamento das oportunidades de trabalho, emprego e estágio junto dos operadores do emprego da região, nomeadamente Gabinetes de Inserção Profissional e Serviços de Emprego, bem como diretamente junto do tecido empresarial;
- Envolvimento no processo reflexivo que envolve toda a comunidade Cooptécnica sobre a implementação do programa "Escolas de Futuro" nomeadamente através da participação na iniciativa "Metodologia LEAN em ambiente escolar";
- Apoio ao processo de integração de formandos nos períodos de formação em contexto de trabalho nas empresas, com auscultação de necessidades e recolha de ofertas de trabalho;
- Apoio e informação das empresas parceiras das medidas de apoio ao emprego e à contratação;
- Divulgação da oferta formativa regional junto de escolas, complexos militares, parceiros e de forma genérica junto da população geral, nomeadamente em feiras, festas locais e concelhias e noutras ações de rua;
- Revisão de minutas e instrumentos de apoio ao processo de acolhimento, diagnóstica informação e orientação, bem como nas outras etapas de intervenção do serviço;

- Redefinição de metodologias, canais internos de comunicação e fluxogramas de procedimentos estruturantes do serviço;
- Estruturação da Carta de Compromisso do Centro Qualifica, que enviamos para apreciação;
- Outras atividades logísticas e administrativas de gestão do serviço e dos espaços afetos ao projeto, como a elaboração de relatórios, análise de legislação, entre outros.

Mais informamos que no seguimento do processo de reflexão em relação à atividade realizada em 2018, e numa perspetiva de melhoria contínua, revimos e criámos em 2018 alguns procedimentos e instrumentos associados à implementação das diversas fases.

EXECUÇÃO FÍSICA

Nível	Inscritos	Em Acolhimento	Em Orientação	Encaminhados	Suspensão	Transferências	Certificados
Nível Básico	2	1	2	5	2	0	2
Nível Secundário	16	0	8	27	4	0	0
Profissional	39	2	3	73	2	0	0
	57	3	12	106	8	0	2

2.1.8 CENTRO QUALIFICA – CONSÓRCIO AMADORA

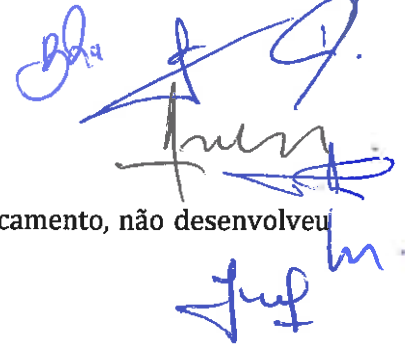
A Cooptécnica participa num Centro Qualifica a funcionar num consórcio, cuja entidade promotora é a Câmara Municipal da Amadora. Este CQ funciona em regime de autofinanciamento.

EXECUÇÃO FÍSICA

Nível	Inscritos	Em Acolhimento	Em Orientação	Encaminhados	Suspensão	Transferências
Nível Básico	102	92	89	40	1	34
Nível Secundário	204	198	213	110	7	95
	306	290	302	150	8	129

2.1.9 CENTRO DE QUALIFICAÇÃO DE ATIVOS DO ENTRONCAMENTO

No decorrer do ano de 2018 o Centro de Qualificação de Ativos do Entroncamento, não desenvolveu qualquer ação de formação da responsabilidade deste serviço.

Handwritten signatures in blue ink, including a large signature at the top right and another signature below it.

2.1.10 CENTRO DE QUALIFICAÇÃO DE ATIVOS DA AMADORA SEDE

CENTRO DE QUALIFICAÇÃO DE ATIVOS

Durante o ano de 2018 esteve em funcionamento 1 (uma) ação de Formação Pedagógica Inicial de Formadores. Relativamente às formações ITED/ITUR estiverem em funcionamento 10 (dez) turmas.

Formação Pedagógica Inicial de Formadores

Início	Fim	Ação N.º	Local	N.º Turmas	N.º Formandos
07-05-2018	05-07-2018	97	Amadora sede	1	10
				1	10

Formandos Certificados

Início	Fim	Ação N.º	Local	N.º Turmas	N.º Formandos
07-05-2018	05-07-2018	97	Amadora sede	1	9
				1	9

Formação ITED / ITUR

Início	Fim	Formação	Local	N.º Turmas	N.º Formandos
04/01/2018	06/02/2018	ITUR Atualização (engenheiros e engenheiros técnicos)	EPOCH Solutions	1	1
04/01/2018	06/02/2018	ITUR Habilitante (engenheiros e engenheiros técnicos)	EPOCH Solutions	1	5
10/01/2018	05/03/2018	ITED Atualização (engenheiros e engenheiros técnicos)	EPOCH Solutions	1	4
10/01/2018	05/03/2018	ITED Habilitante (engenheiros e engenheiros técnicos)	EPOCH Solutions	1	4
17/04/2018	30/05/2018	ITUR Atualização (engenheiros e engenheiros técnicos)	EPOCH Solutions	1	1
17/04/2018	30/05/2018	ITUR Habilitante (engenheiros e engenheiros técnicos)	EPOCH Solutions	1	5
04/06/2018	27/07/2018	ITED Habilitante (engenheiros e engenheiros técnicos)	EPOCH Solutions	1	1
04/06/2018	27/07/2018	ITED Atualização (engenheiros e engenheiros técnicos)	EPOCH Solutions	1	4
01/10/2018	19/11/2018	ITED Habilitante (engenheiros e engenheiros técnicos)	EPOCH Solutions	1	3
01/10/2018	19/11/2018	ITED Atualização (engenheiros e engenheiros técnicos)	EPOCH Solutions	1	2
				10	30

Formandos Certificados

Início	Fim	Formação	Local	N.º Turmas	N.º Formandos
04/01/2018	06/02/2018	ITUR Atualização (engenheiros e engenheiros técnicos)	EPOCH Solutions	1	1
04/01/2018	06/02/2018	ITUR Habilitante (engenheiros e engenheiros técnicos)	EPOCH Solutions	1	5
10/01/2018	05/03/2018	ITED Atualização (engenheiros e engenheiros técnicos)	EPOCH Solutions	1	4
10/01/2018	05/03/2018	ITED Habilitante (engenheiros e engenheiros técnicos)	EPOCH Solutions	1	4
17/04/2018	30/05/2018	ITUR Atualização (engenheiros e engenheiros técnicos)	EPOCH Solutions	1	1
17/04/2018	30/05/2018	ITUR Habilitante (engenheiros e engenheiros técnicos)	EPOCH Solutions	1	4
04/06/2018	27/07/2018	ITED Habilitante (engenheiros e engenheiros técnicos)	EPOCH Solutions	1	0
04/06/2018	27/07/2018	ITED Atualização (engenheiros e engenheiros técnicos)	EPOCH Solutions	1	4
01/10/2018	19/11/2018	ITED Habilitante (engenheiros e engenheiros técnicos)	EPOCH Solutions	1	3
01/10/2018	19/11/2018	ITED Atualização (engenheiros e engenheiros técnicos)	EPOCH Solutions	1	2
				10	28

2.1.11 CENTRO DE QUALIFICAÇÃO DE ATIVOS DA AMADORA CENTRO

Durante o ano de 2018 o Centro de Qualificação de Ativos da EPGE Amadora Centro não desenvolveu cursos de formação.

2.1.12 CENTRO DE QUALIFICAÇÃO DE ATIVOS DO LUMIAR

No decorrer do ano de 2018, o Centro de Qualificação de Ativos do Lumiar não desenvolveu nenhuma ação de Formação Inicial, na área de Formação Pedagógica de Formadores.

2.1.13 CENTRO DE QUALIFICAÇÃO DE ATIVOS DO LUMIAR

No decorrer do ano de 2017, o Centro de Qualificação de Ativos do Lumiar não desenvolveu nenhuma ação de Formação Inicial, na área de Formação Pedagógica de Formadores.



Handwritten signatures and initials in blue ink, including 'Bhu', 'Jup', and 'Fruen'.

2.1.14 CENTRO DE TRANSPORTES GUSTAVE EIFFEL

Durante o ano de 2018, o Centro de Transportes Gustave Eiffel, desenvolveu Formação Inicial e Contínua para Certificação de Motoristas de Táxi e Motoristas de Transporte Coletivo de Crianças. No âmbito das inscrições, disponibilizou os serviços complementares de Avaliações de Psicologia e Clínica a Formandos, de modo a completarem os seus processos individuais.

G. M.
Amadora
Blá
sep
ST

Formação Inicial de Motoristas de Táxi

Início	Fim	Ação N.º	Local	N.º Turmas	N.º Formandos
23.11.2017	23.01.2018	165	Amadora	1	6
03.01.2018	29.01.2018	166	Amadora	1	11
03.01.2018	23.02.2018	167	Amadora	1	6
29.01.2018	26.02.2018	168	Amadora	1	10
29.01.2018	16.03.2018	169	Amadora	1	6
01.03.2018	26.03.2018	170	Amadora	1	9
01.03.2018	20.04.2018	171	Amadora	1	8
03.04.2018	27.04.2018	172	Amadora	1	7
06.04.2018	25.05.2018	173	Amadora	1	7
02.05.2018	25.05.2018	174	Amadora	1	9
14.05.2018	25.06.2018	175	Amadora	1	4
05.06.2018	25.06.2018	176	Amadora	1	8
18.06.2018	31.07.2018	177	Amadora	1	14
23.07.2018	16.08.2018	178	Amadora	1	5
04.09.2018	25.09.2018	179	Amadora	1	9
12.09.2018	26.10.2018	180	Amadora	1	8
08.10.2018	23.11.2018	181	Amadora	1	10
24.10.2018	20.11.2018	182	Amadora	1	6
15.11.2018	21.12.2018	183	Amadora	1	4
21.11.2018	15.12.2018	184	Amadora	1	10
17.12.2018	25.01.2019	185	Amadora	1	7
				21	164

EXECUÇÃO FÍSICA

Formação Contínua de Motoristas de Táxi

Início	Fim	Ação N.º	Local	N.º Turmas	N.º Formandos
22.01.2018	30.01.2018	8	Amadora	1	9
16.04.2018	24.04.2018	9	Amadora	1	7
21.05.2018	30.05.2018	10	Amadora	1	6
22.10.2018	30.10.2018	11	Amadora	1	7
				4	29

Formação Inicial de Motoristas de Transporte Coletivo de Crianças

Início	Fim	Ação N.º	Local	N.º Turmas	N.º Formandos
29.01.2018	08.02.2018	44	Amadora	1	6
15.03.2018	27.03.2018	45	Amadora	1	6
27.03.2018	02.08.2018	46	Amadora	1	4
				3	16

Formação Complementar de Motoristas de Transporte Coletivo de Crianças

Início	Fim	Ação N.º	Local	N.º Turmas	N.º Formandos
16.06.2018	07.07.2018	6	Amadora	1	8
				1	8

Serviços Complementares de Avaliações de Psicologia e Clínica a Formandos

Avaliações	Local	N.º Avaliações	N.º Formandos
Avaliações Clínicas	Amadora	167	167
Avaliações de Psicologia	Amadora	159	159
		326	326

FORMANDOS CERTIFICADOS

Formação Inicial de Motoristas de Táxi

Início	Fim	Ação N.º	Local	N.º Turmas	N.º Formandos
23.11.2017	23.01.2018	165	Amadora	1	6
03.01.2018	29.01.2018	166	Amadora	1	10
03.01.2018	23.02.2018	167	Amadora	1	4
29.01.2018	26.02.2018	168	Amadora	1	10
29.01.2018	16.03.2018	169	Amadora	1	6
01.03.2018	26.03.2018	170	Amadora	1	9
01.03.2018	20.04.2018	171	Amadora	1	8
03.04.2018	27.04.2018	172	Amadora	1	7
06.04.2018	25.05.2018	173	Amadora	1	7
02.05.2018	25.05.2018	174	Amadora	1	8
14.05.2018	25.06.2018	175	Amadora	1	3
05.06.2018	25.06.2018	176	Amadora	1	8
18.06.2018	31.07.2018	177	Amadora	1	13
23.07.2018	16.08.2018	178	Amadora	1	4
04.09.2018	25.09.2018	179	Amadora	1	9
12.09.2018	26.10.2018	180	Amadora	1	8
08.10.2018	23.11.2018	181	Amadora	1	10
24.10.2018	20.11.2018	182	Amadora	1	6
15.11.2018	21.12.2018	183	Amadora	1	4
21.11.2018	15.12.2018	184	Amadora	1	9
17.12.2018	25.01.2019	185	Amadora	1	7
				21	156

Formação Contínua de Motoristas de Táxi

Início	Fim	Ação N.º	Local	N.º Turmas	N.º Formandos
22.01.2018	30.01.2018	8	Amadora	1	9
16.04.2018	24.04.2018	9	Amadora	1	7
21.05.2018	30.05.2018	10	Amadora	1	6
22.10.2018	30.10.2018	11	Amadora	1	7
				4	29

Formação Inicial de Motoristas de Transporte Coletivo de Crianças

Início	Fim	Ação N.º	Local	N.º Turmas	N.º Formandos
29.01.2018	08.02.2018	44	Amadora	1	6
15.03.2018	27.03.2018	45	Amadora	1	5
27.03.2018	02.08.2018	46	Amadora	1	4
				3	15

Formação Complementar de Motoristas de Transporte Coletivo de Crianças

Início	Fim	Ação N.º	Local	N.º Turmas	N.º Formandos
16.06.2018	07.07.2018	6	Amadora	1	8
				1	8

Serviços Complementares de Avaliações de Psicologia e Clínica a Formandos

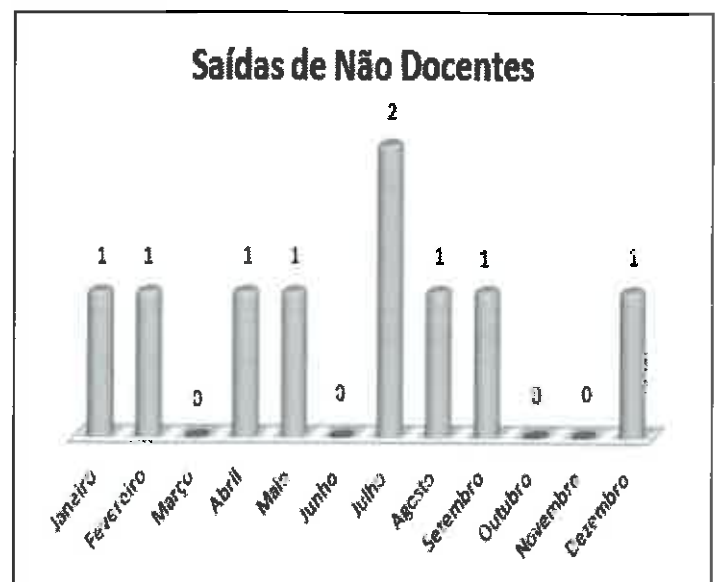
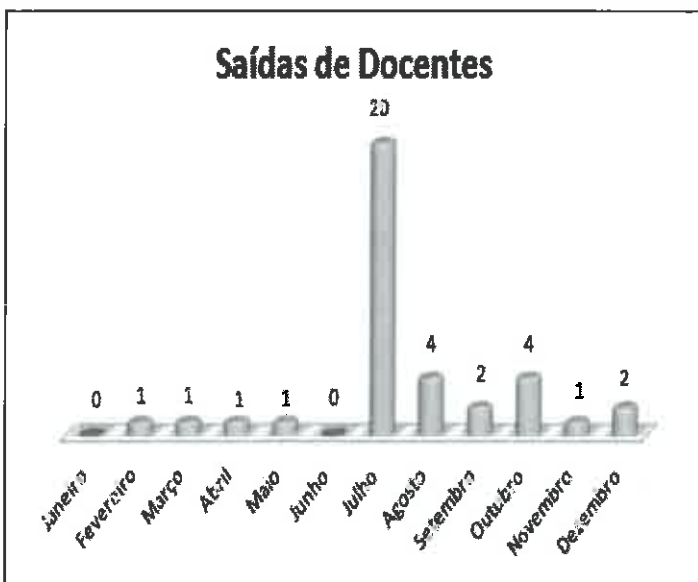
Avaliações	Local	N.º Avaliações	N.º Formandos
Avaliações Clínicas	Amadora	167	167
Avaliações de Psicologia	Amadora	159	159
		326	326

Handwritten signatures and initials in blue ink, including 'F. h.', 'A. u.', and 'J. u.'.

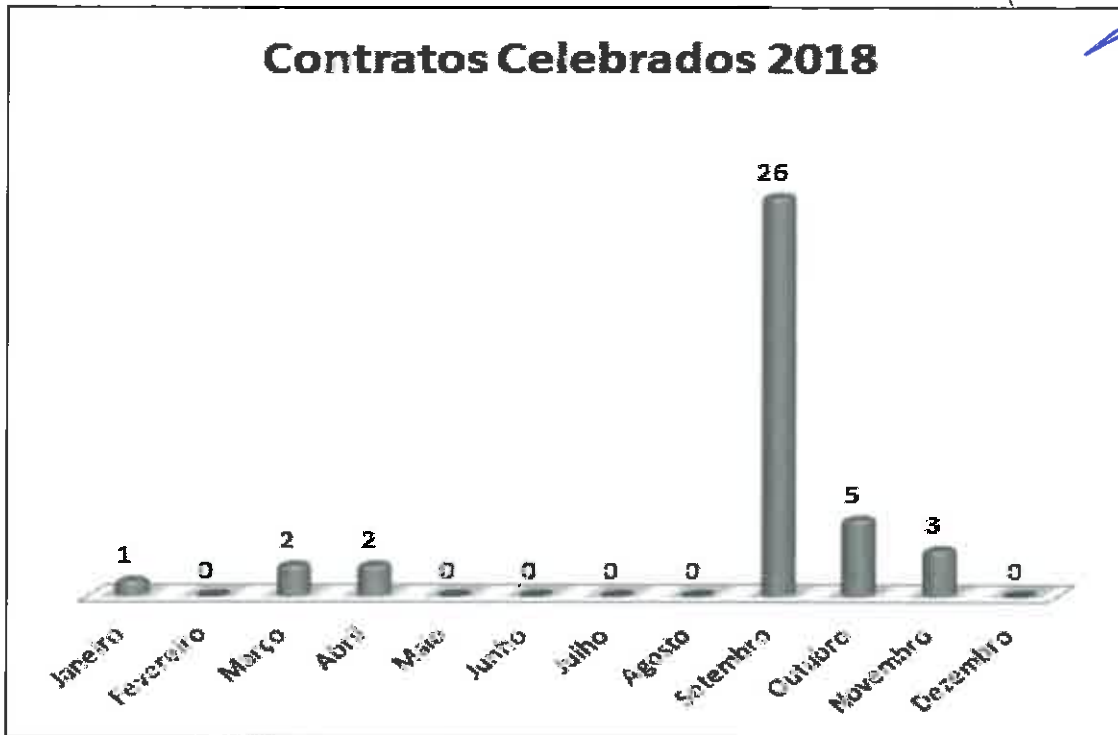
2.1.15 CENTRO DE TRANSPORTES GUSTAVE EIFFEL - ENTRONCAMENTO

Durante o ano de 2018, o Centro de Transportes Gustave Eiffel no Entroncamento, não desenvolveu Formação Inicial para Certificação de Motoristas de Táxi.

2.2 RECURSOS HUMANOS

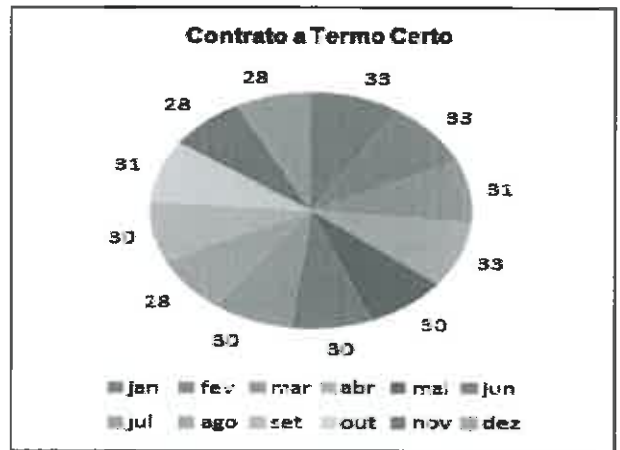
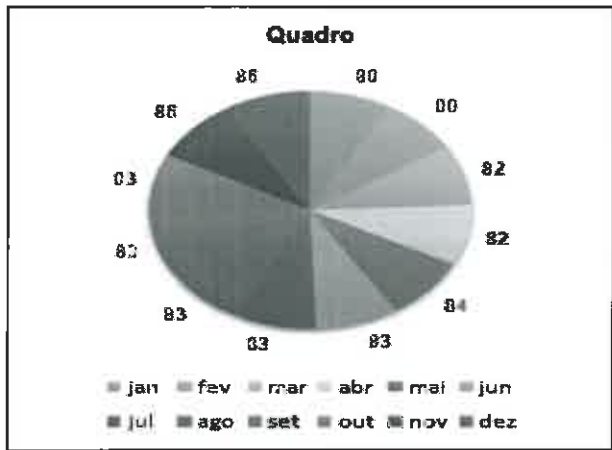
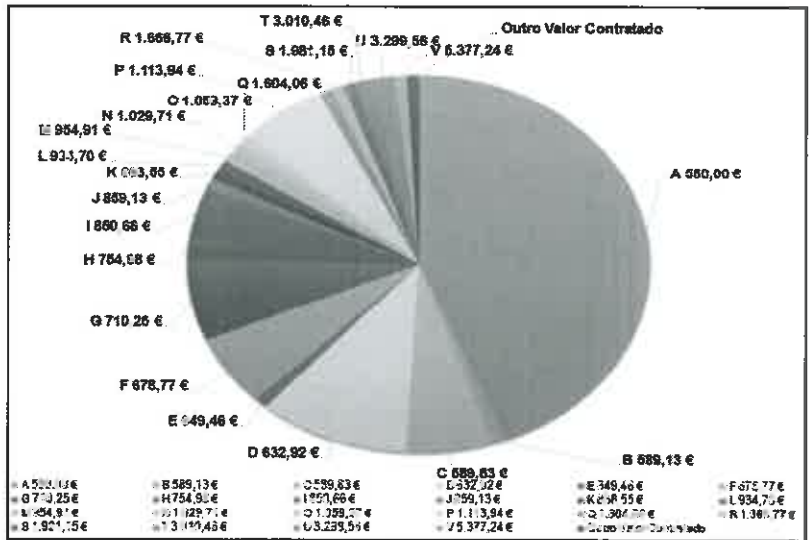


Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large signature and the initials 'h. J. euf'.



[Handwritten signatures and initials]

PESSOAL NÃO DOCENTE

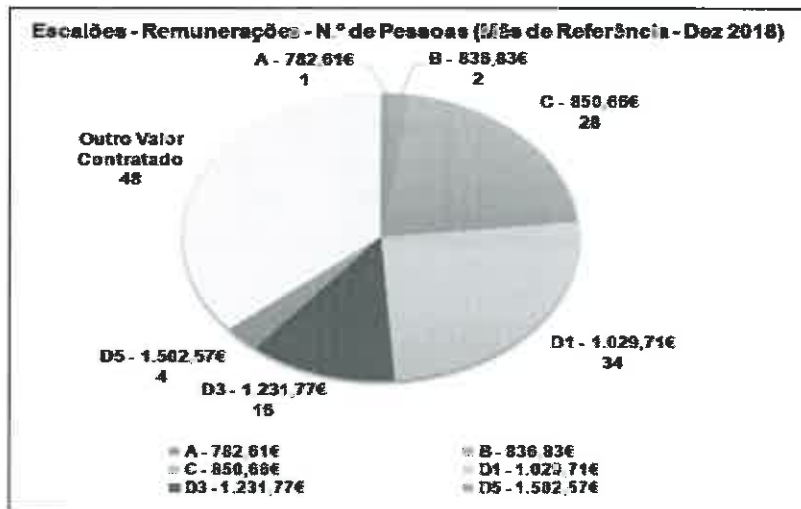
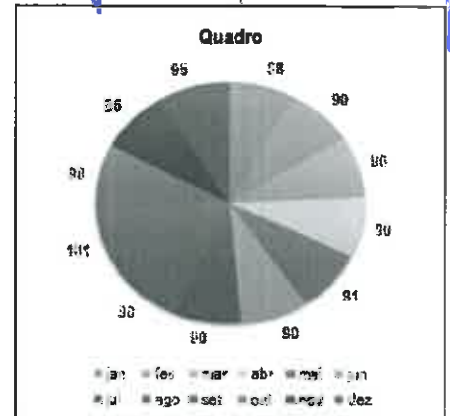
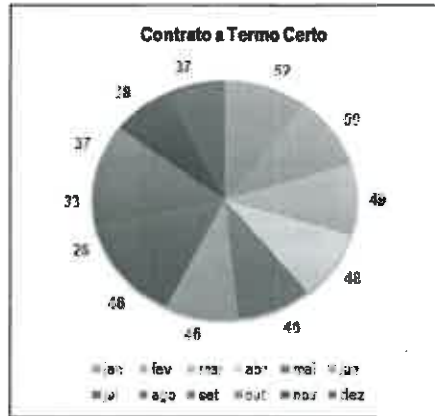


AVENÇAS E PRESTADORES DE SERVIÇOS



PESSOAL DOCENTE

Handwritten signatures and initials in blue ink.



FORMADORES – PRESTAÇÃO DE SERVIÇO



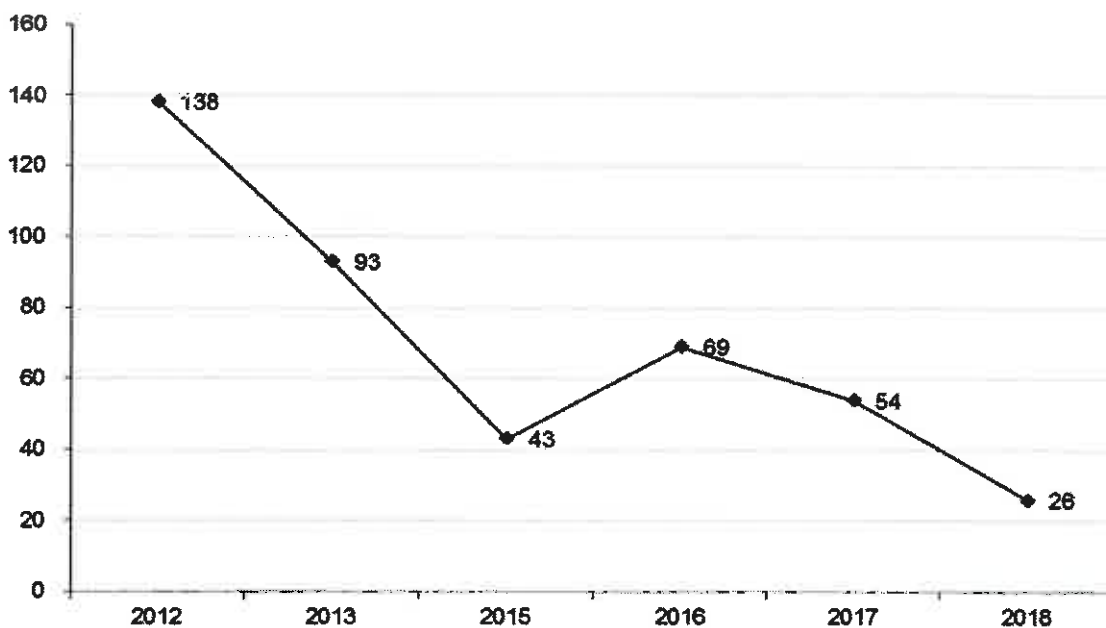
2.3 EDIÇÕES E PUBLICAÇÕES

2.3.1 VENDA DE LIVROS

Título	Vendas
Segurança e Higiene no Trabalho - Manual Técnico (3.ª Edição)	6
Manual de Boas Práticas na Construção Civil (1.ª Edição)	0
Historial e Finalidades da Construção-A Auto Construção (2.ª Edição)	0
Manual de Boas Práticas na Construção Civil - 2.ª Edição	20
Total	26

2.3.2 EVOLUÇÃO DAS VENDAS FACE A ANOS ANTERIORES

Vendas de Livros (em unidades)	2012	2013	2015	2016	2017	2018
	138	93	43	69	54	26



3. Execução Orçamental

Unidade monetária: Euro

RENDIMENTOS					
Contas	Designação	Executado	Orçamentado	Desvio	% Desvio
71	Vendas	707	1.196	-489	-40,9%
72	Prestação de serviços	188.125	235.066	-46.941	-20,0%
75	Subsídios à exploração	8.750.801	9.735.753	-984.952	-10,1%
76	Reversões	36.830	0	36.830	100,0%
78	Outros rendimentos e ganhos	960.611	243.698	716.913	294,2%
79	Juros, dividendos e outros rendimentos similares	1.017	0	1.017	100,0%
Total dos Rendimentos		9.938.091	10.215.713	-277.622	-2,7%

GASTOS					
Contas	Designação	Executado	Orçamentado	Desvio	% Desvio
61	Custo das mercad. vend. e das mat. consumidas	273	314	-41	-13,1%
62	Fornecimentos e serviços externos	2.915.165	3.363.438	-448.273	-13,3%
63	Gastos com o pessoal	4.337.436	4.499.290	-161.854	-3,6%
64	Gastos de depreciação e amortização	1.215.698	1.540.186	-324.488	-21,1%
65	Perdas por imparidade	37.504	0	37.504	100,0%
68	Outros gastos e perdas	286.974	39.766	247.208	621,7%
69	Gastos e perdas de financiamento	653.994	725.796	-71.802	-9,9%
Total dos Gastos		9.447.044	10.168.790	-721.746	-7,1%

Resultados antes de impostos	Real	Previsional	Desvio	% Desvio
	491.047	46.923	444.124	946,5%

h
Amador *du*
Jup
4. Proposta de Aplicação de Resultados

#
R.
O Conselho de Administração da Cooptécnica – Gustave Eiffel, CRL, nos termos estatutários, propõe que o Resultado Líquido do exercício de 2018, no valor de 386.821,78€, seja aplicado do seguinte modo:

- Resultados Transitados = 367.480,69€;
- Reforço de Reserva Legal = 19.341,09€.

Amadora, 23 de Maio de 2019

Conselho de Administração

Augusto Ferreira Guedes

Presidente do Conselho de Administração

António Rodrigues Fernandes Lima

Vice-Presidente

Hélder Jorge Pinheiro Pita

Vice-Presidente

Maria Irene Ferreira Guedes

Vice-Presidente

Adelino Manuel Serras

Tesoureiro

Carlos Pedro Duarte Rodrigues

Secretário

José Manuel Ribeiro Leal

Vogal

5. Anexo ao Relatório de Gestão

Dívidas em mora ao Estado e à Segurança Social

Ao abrigo do artigo 2.º do Decreto-Lei n.º 534/80, de 7 de Novembro e do artigo 210.º do Código Contributivo, aprovado pela Lei n.º 110/2009, de 16 de Setembro, a cooperativa Coopécnica - Gustave Eiffel, CRL, não tem dívidas em mora perante o Estado e a Segurança Social, respectivamente.

Amadora, 23 de Maio de 2019

Conselho de Administração

Augusto Ferreira Guedes

Presidente do Conselho de Administração

António Rodrigues Fernandes Lima
Vice-Presidente

Hélder Jorge Pinheiro Pita
Vice-Presidente

Maria Irene Ferreira Guedes
Vice-Presidente

Adelino Manuel Serras
Tesoureiro

Carlos Pedro Duarte Rodrigues
Secretário

José Manuel Ribeiro Leal
Vogal

6. Balanço e Demonstração dos Resultados por Natureza

Blu
Am
Am
Am
Am

Unidade monetária: Euro

Balço			
Rubricas	Notas	Datas	
		31-12-2018	31-12-2017
ACTIVO			
Activo não corrente			
Activos fixos tangíveis	6 e 7	13.029.009,50	12.305.918,91
Participações financeiras - Método da equivalência patrimonial	8.1	3.012.112,42	2.180.022,98
Outros investimentos financeiros	8.2	123.500,00	123.500,00
		16.164.621,92	14.609.441,89
Activo corrente			
Inventários	9	14.106,90	5.519,06
Clientes	10.1	15.393,13	54.908,13
Estado e outros entes públicos	10.3	2.833,88	17,98
Outros créditos a receber	10.2 e 10.4	14.039.550,54	15.642.015,85
Diferimentos	11	63.507,28	76.881,39
Caixa e depósitos bancários	4	1.180.837,07	1.481.452,22
		15.316.228,80	17.260.794,63
Total do Activo		31.480.850,72	31.870.236,52
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
CAPITAL PRÓPRIO			
Capital subscrito	12	122.470,00	122.470,00
Reservas legais	13	255.493,36	242.857,43
Outras reservas	13	559.009,63	559.009,63
Resultados transitados		3.008.238,94	2.987.068,77
Ajustamentos / outras variações no capital próprio		2.005.646,74	1.291.724,69
		5.950.858,67	5.203.130,52
Resultado Líquido do período		386.821,78	210.598,80
Total do Capital Próprio		6.337.680,45	5.413.729,32
PASSIVO			
Passivo não corrente			
Financiamentos obtidos	14.1	10.710.012,05	10.593.116,73
		10.710.012,05	10.593.116,73
Passivo corrente			
Fornecedores	15.1	84.098,42	356.615,80
Adiantamento de clientes	15.2	335,00	1.358,10
Estado e outros entes públicos	15.3	246.626,49	344.117,34
Financiamentos obtidos	15.4	3.815.708,81	3.726.036,58
Outras dívidas a pagar	15.5	992.832,81	1.421.973,06
Diferimentos	16	9.293.556,69	10.013.289,59
		14.433.158,22	15.863.390,47
Total do Passivo		25.143.170,27	26.456.507,20
Total do Capital Próprio e do Passivo		31.480.850,72	31.870.236,52

Beatriz Ribeiro - Contabilista Certificado n.º 22251

Beatriz Ribeiro

Demonstração dos Resultados por Natureza em 31 de Dezembro do Ano 2018			
Rendimentos e Gastos	Notas	Períodos	
		2018	2017
Vendas e prestação de serviços	17	188.832,40	206.818,07
Subsídios à exploração	18	8.750.800,90	9.155.229,52
Ganhos/perdas imputadas de subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	19	247.709,48	176.792,70
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	9	-272,71	-230,18
Fornecimentos e serviços externos	20	-2.915.164,91	-3.393.180,20
Gastos com o pessoal	21	-4.337.436,54	-4.381.770,55
Imparidades de dívidas a receber (perdas/reversões)		-37.503,96	
Imparidade de investimentos não depreciables/amortizáveis (perdas/reversões)	8.2	36.830,00	112.500,00
Outros rendimentos	22	609.390,37	687.870,75
Outros gastos	23	-182.646,82	-301.671,14
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		2.360.538,21	2.262.358,97
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	6 e 24	-1.215.698,37	-1.242.570,70
Imparidade de investimentos depreciables/amortizáveis (perdas/reversões)			
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		1.144.839,84	1.019.788,27
Juros e rendimentos similares obtidos			
Juros e gastos similares suportados	25	-653.793,12	-665.111,75
Resultado antes de impostos		491.046,72	354.676,52
Imposto sobre o rendimento do período	26	-104.224,94	-144.077,72
Resultado líquido do exercício		386.821,78	210.598,80

Beatriz Ribeiro - Contabilista Certificado n.º 22251

7. Demonstração das Alterações no Capital Próprio

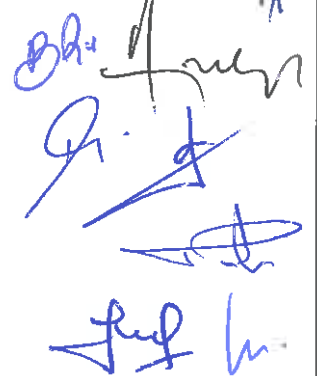
Unidade monetária: Euro

Descrição	Notas	Capital Próprio atribuído aos detentores do capital								Total do Capital Próprio
		Capital realizado	Reservas legais	Outras reservas	Resultados transitados	Ajustamentos em activos financeiros	Outras variações no capital próprio	Resultado líquido do período	Total	
		Posição no Início do Período de 2017	1	122.970,00	238.000,00	559.009,63	2.488.076,94	899.566,06	210.936,24	
Alterações no Período										
Aplicação do Resultado do Exercício Anterior			12.857,43		201.433,05			-214.290,48	0,00	0,00
Ajustamentos não frequentes					498.420,00				498.420,00	498.420,00
Outras alterações reconhecidas no capital próprio					-200.863,22	205.191,58	-23.969,19		-19.640,83	-19.640,83
	2	0,00	12.857,43	0,00	498.989,83	205.191,58	-23.969,19	-214.290,48	478.779,17	478.779,17
Resultado Líquido do Período	3							210.598,80	210.598,80	210.598,80
Resultado Integral	4 = 2+3							-3.691,68	689.377,97	689.377,97
Operações com Detentores de Capital no Período		-500,00							-500,00	-500,00
	5	-500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	210.598,80	210.098,80	210.098,80
Posição no Fim do Período de 2017	6=1+2+3+5 (12 e 13)	122.470,00	242.857,43	559.009,63	2.987.068,77	1.104.757,64	186.967,05	210.598,80	5.413.729,32	5.413.729,32

Unidade monetária: Euro

Descrição	Notas	Capital Próprio atribuído aos detentores do capital								Total do Capital Próprio
		Capital realizado	Reservas legais	Outras reservas	Resultados transitados	Ajustamentos em activos financeiros	Outras variações no capital próprio	Resultado líquido do período	Total	
		Posição no Início do Período de 2018	1	122.470,00	242.857,43	559.009,63	2.987.068,77	1.104.757,64	186.967,05	
Alterações no Período										
Aplicação do Resultado do Exercício Anterior			12.635,93		197.962,87			-210.598,80	0,00	0,00
Ajustamentos não frequentes									0,00	0,00
Outras alterações reconhecidas no capital próprio					-176.792,70	737.761,45	-23.839,40		537.129,35	537.129,35
	2	0,00	12.635,93	0,00	21.170,17	737.761,45	-23.839,40	-210.598,80	537.129,35	537.129,35
Resultado Líquido do Período	3							386.821,78	386.821,78	386.821,78
Resultado Integral	4 = 2+3							176.222,98	923.951,13	923.951,13
Operações com Detentores de Capital no Período									0,00	0,00
	5	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	386.821,78	386.821,78	386.821,78
Posição no Fim do Período de 2018	6=1+2+3+5 (12 e 13)	122.470,00	255.493,36	559.009,63	3.008.238,94	1.842.519,09	163.127,65	386.821,78	6.337.680,45	6.337.680,45

Beatriz Ribeiro - Contabilista Certificada n.º 22251



Four handwritten signatures in blue ink, arranged vertically. The signatures are stylized and difficult to read, but they appear to be the names of the signatories.

8. Demonstração dos Fluxos de Caixa

Unidade monetária: Euro

Demonstração dos Fluxos de Caixa			
	Notas	2018	2017
Fluxos de caixa das actividades operacionais - método directo:			
Recebimento de clientes		499.125,33	536.641,66
Pagamento a fornecedores		-3.710.648,58	-3.296.897,66
Pagamento ao pessoal		-2.754.952,94	-2.763.631,36
Caixa gerada pelas operações		-5.966.476,19	-5.523.937,36
Pagamento / Recebimento do imposto sobre o rendimento		-232.206,83	-43.551,24
Outros recebimentos / pagamentos		8.019.214,26	5.927.586,14
Fluxo de caixa das actividades operacionais (1)		1.820.531,24	360.097,54
Fluxos de caixa das actividades de investimento:			
Pagamentos respeitantes a:			
Activos fixos tangíveis		-1.564.642,01	-1.549.827,13
Activos intangíveis			
Investimentos financeiros		-85.811,21	-63.506,00
Outros activos			
Recebimentos provenientes de:			
Activos fixos tangíveis		117.295,37	289.345,10
Activos intangíveis			
Investimentos financeiros			
Outros activos			
Subsídios de investimento			
Juros e rendimentos similares		1.016,57	3.652,55
Dividendos			
Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)		-1.532.141,28	-1.320.335,48
Fluxos de caixa das actividades de financiamento:			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos		1.178.479,73	1.979.924,71
Realizações de capital e de outros instrumentos de capital próprio			
Coertura de prejuizos			
Doações			
Outras operações de financiamento			
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		-1.133.473,27	-754.490,74
Juros e gastos similares		-629.011,57	-643.110,39
Dividendos			
Reduções de capital e de outros instrumentos de capital próprio			-500,00
Outras operações de financiamento			
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)		-589.005,11	581.823,58
Variação de caixa e seus equivalentes (4) = (1) + (2) + (3)		-300.615,15	-378.414,36
Efeito das diferenças de câmbio		0,00	0,00
Caixa e seus equivalentes no início do período		1.481.452,22	1.859.866,58
Caixa e seus equivalentes no fim do período	4	1.180.837,07	1.481.452,22

Beatriz Ribeiro - Contabilista Certificado n.º 22251

Beatriz Ribeiro

9. Anexo ao Balanço e à Demonstração dos Resultados

1 – Identificação da entidade

Cooptécnica-Gustave Eiffel, Cooperativa de Ensino e Formação Técnico Profissional, C.R.L.

Sede: Rua Elias Garcia, n.º 29, Venda Nova, 2700-312 Amadora

Possui o Capital Social de 122.470,00€ e está matriculada na Conservatória do Registo Comercial da Amadora, sob o número único de matrícula e pessoa colectiva número 502 327 669.

A cooperativa tem como objecto social, o ensino e formação técnico profissional e, neste âmbito desenvolverá as actividades que lhe são inerentes, nomeadamente ser proprietária da Escola Profissional Gustave Eiffel, nos termos do Dec. Lei n.º 92/2014, de 20 de Junho. C.A.E. – 85591-R3.

2 – Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras anexas estão em conformidade com todas as normas que integram o Sistema de Normalização Contabilística (SNC). Devem entender-se como fazendo parte daquelas normas: as Bases para a Apresentação de Demonstrações Financeiras, os Modelos de Demonstrações Financeiras, o Código das Contas, as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro (NCRF) e as Normas Interpretativas (NI).

As políticas contabilísticas e critérios de mensuração adoptados a 31 de Dezembro de 2018, são comparáveis com os utilizados na preparação das Demonstrações Financeiras em 31 de Dezembro de 2017.

3 - Principais políticas contabilísticas

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da empresa, mantidos de acordo com as disposições das normas contabilísticas e de relato financeiro.

3.1 - Caixa e equivalentes de caixa

Os montantes incluídos na rubrica de caixa e seus equivalentes correspondem a valores de caixa e depósitos bancários que podem ser imediatamente mobilizáveis sem risco de alterações de valor.

3.2 - Estimativas e julgamentos contabilísticos relevantes

Na preparação das demonstrações financeiras anexas foram efectuados juízos de valor, estimativas e utilizados diversos pressupostos que afectam as quantias relatadas de activos e passivos, assim como as quantias relatadas de rendimentos e gastos do período.

As estimativas e os pressupostos foram determinados com base no melhor conhecimento existente à data da preparação das demonstrações financeiras dos eventos e transacções em curso, assim como na experiência de eventos passados e/ou correntes. Contudo, poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data da elaboração das demonstrações financeiras, não foram consideradas nessas estimativas. As alterações às estimativas que ocorram posteriormente à data das demonstrações financeiras serão corrigidas de forma prospectiva. Por este motivo e dado o grau de incerteza associado, os resultados reais das transacções em questão poderão diferir das correspondentes estimativas.

As estimativas e julgamentos que apresentam um risco de originar um ajustamento no valor contabilístico de activos e passivos no decurso dos períodos seguintes são as relativas a provisões, imparidades de activos e determinação da vida útil dos activos fixos tangíveis.

3.3 - Activos intangíveis

Os activos intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações acumuladas e perdas por imparidade. Os activos intangíveis apenas são reconhecidos se for provável que dos mesmos advenham benefícios económicos futuros para a empresa, sejam controláveis pela empresa e o respectivo valor possa ser medido com fiabilidade.

As depreciações são calculadas, após o início de utilização dos bens, pelo método das quotas constantes, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens, em sistema de duodécimos.

3.4 - Activos fixos tangíveis

Os Activos fixos tangíveis encontram-se registados ao Custo de Aquisição, deduzido das depreciações acumuladas e eventuais perdas por imparidade. O custo de aquisição inclui todos os dispêndios directamente atribuíveis à aquisição dos bens e sua disponibilização no local e condições de operacionalidade pretendidos.

As despesas de conservação e reparação que não aumentem a vida útil dos activos nem resultem em benfeitorias ou melhorias significativas nos elementos dos activos fixos tangíveis são registados como gastos no período em que ocorrem.

O desreconhecimento dos activos fixos tangíveis, resultantes da venda ou abate são determinados pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico na data de alienação ou abate, sendo registados na demonstração dos resultados nas rubricas, Outros rendimentos e ganhos, ou, Outros gastos e perdas.

As depreciações são calculadas, após o início de utilização dos bens, pelo método das quotas constantes, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens, em sistema de duodécimos:

Activo	Anos de vida útil esperado
Edifícios e outras construções	50
Equipamento Básico	3 a 8
Equipamento de transporte	4 a 7
Equipamento administrativo	3 a 10
Outros activos fixos tangíveis	4 a 8

Se a quantia escriturada de um activo fixo tangível for superior ao seu valor recuperável procede-se ao ajustamento do seu valor contabilístico para o seu valor recuperável estimado, mediante o reconhecimento de perdas por imparidade.

3.5 - Locações

As operações de locação são classificadas como financeiras, sempre que os seus termos transferem substancialmente todos os riscos e benefícios associados à propriedade do bem para o locatário. As

restantes locações são classificadas como operacionais. A classificação das locações é feita em função da substância e não da forma do contrato.

Os activos adquiridos mediante contratos de locação financeira bem como as correspondentes responsabilidades são registados no início da locação pelo menor de entre o justo valor dos activos e o valor presente dos pagamentos mínimos da locação. Os pagamentos de locações financeiras são repartidos entre encargos financeiros e redução da responsabilidade, que se encontra registada na rubrica "Financiamentos Obtidos".

Os pagamentos de locações operacionais são reconhecidos como gasto numa base linear durante o período da locação.

3.6 – Financiamentos obtidos e respectivos encargos financeiros

Os financiamentos obtidos são registados pelo seu valor nominal e os respectivos encargos são reconhecidos como gastos de financiamento, de acordo com o regime do acréscimo.

3.7 - Imparidade de activos

É efectuada uma avaliação de imparidade à data do balanço, sempre que seja identificado um evento ou uma alteração nas circunstâncias que indiquem que o montante pelo qual o activo se encontra registado possa não ser recuperado. Em caso de existência de indícios, a Empresa procede à determinação do valor recuperável do activo, de modo a determinar a eventual extensão da perda por imparidade.

Nas situações em que o activo individualmente não gera cash-flows de forma independente de outros activos, a estimativa do valor recuperável é efectuada para a unidade geradora de caixa a que o activo pertence.

Sempre que o montante pelo qual o activo se encontra registado é superior à sua quantia recuperável, é reconhecida uma perda por imparidade, registada na demonstração de resultados na rubrica Imparidades de activos depreciáveis.

A quantia recuperável é a mais alta de entre o preço de venda líquido (valor de venda, deduzido dos custos para vender) e o valor de uso. O preço de venda líquido é o montante que se obteria com a alienação do activo numa transacção entre entidades independentes e conhecedoras, deduzido dos custos directamente atribuíveis à alienação. O valor de uso é o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados decorrentes do uso continuado do activo e da sua alienação no final da sua vida útil. A quantia recuperável é estimada para cada activo, individualmente ou, no caso de não ser possível, para a unidade geradora de fluxos de caixa à qual o activo pertence.

A reversão de perdas por imparidade reconhecidas em exercícios anteriores é registada quando existem indícios de que as perdas por imparidade reconhecidas já não existem ou diminuíram. A reversão das perdas por imparidade é reconhecida na demonstração de resultados como reversão de imparidades de activos depreciáveis. Contudo, a reversão da perda de imparidade é efectuada até ao limite da quantia que estaria reconhecida (líquida de depreciações) caso a perda por imparidade não tivesse sido registado em exercícios anteriores.

3.8 – Investimentos em associadas e outras Empresas

3.8.1 – Os investimentos em associadas são contabilizados pelo método de equivalência patrimonial. De acordo com o método da equivalência patrimonial, as participações financeiras são registadas pelo seu custo de aquisição, ajustado pelo valor correspondente à participação da empresa nas variações dos capitais próprios (incluindo o resultado líquido) das associadas, por contrapartida dos rendimentos ou gastos do período, e pelos dividendos recebidos.

3.8.2 – Os investimentos em outras empresas são contabilizados pelo seu custo de aquisição, ajustado pelo valor correspondente à participação da empresa nas variações dos capitais próprios (incluindo o resultado líquido) das outras empresas, por contrapartida dos rendimentos ou gastos do período.

3.9 - Inventários

As mercadorias encontram-se valorizadas ao custo de aquisição. O custo de aquisição inclui as despesas incorridas até ao armazenamento, utilizando-se o FIFO como fórmula de custeio, e o Sistema de Inventário Permanente.

3.10 - Rédito e Regime do acréscimo

A Empresa regista os seus gastos e rendimentos de acordo com o regime contabilístico de acréscimo, pelo qual os gastos e rendimentos são reconhecidos à medida que são gerados, independentemente do momento em que são pagos ou recebidos.

O rédito é mensurado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber. O rédito a reconhecer é deduzido do montante estimado de descontos e outros abatimentos. O rédito reconhecido não inclui IVA e outros impostos liquidados relacionados com as prestações de serviços.

3.11 - Clientes e Outras contas a receber

Os saldos de clientes e outras contas a receber correntes são contabilizados pelo valor nominal, o qual não difere significativamente do seu valor presente, deduzido das perdas por imparidade, necessárias para os colocar ao seu valor realizável líquido esperado.

As perdas por imparidade são registadas quando existe uma evidência objectiva de que a Empresa não receberá a totalidade dos montantes em dívida conforme as condições originais das contas a receber. As perdas por imparidade são registadas em resultados na rubrica, Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões) no período em que são determinadas.

3.12 - Fornecedores e Outras contas a pagar

As contas a pagar a fornecedores e outros credores são registadas pelo valor nominal, o qual não difere significativamente do seu valor presente.

3.13 - Subsídios

Os subsídios estatais são reconhecidos de acordo com o seu justo valor, quando existe garantia razoável que irá ser recebido, e que a empresa cumpre as condições inerentes à sua atribuição.

Os subsídios à exploração recebidos com o objectivo de compensar a empresa por gastos incorridos são registados na Demonstração dos Resultados de forma sistemática durante os períodos em que são reconhecidos os gastos que aqueles subsídios visam compensar.

Os subsídios do governo associados á aquisição ou produção de activos não correntes são inicialmente reconhecidos no capital próprio na rúbrica, Outras Variações no Capital Próprio, sendo subsequentemente reconhecidos como rendimentos, numa base sistemática (proporcionalmente ás amortizações dos activos subjacentes) durante a vida útil dos mesmos.

3.14 - Eventos após a data do balanço

Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam à data do balanço são reflectidos nas demonstrações financeiras, se materialmente relevantes.

Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação sobre condições que ocorram após a data do balanço são divulgados no anexo às demonstrações financeiras, se materialmente relevantes.

3.15 - Imposto sobre o rendimento

O imposto sobre o rendimento do período é calculado com base nos resultados tributáveis apurados, no âmbito do código do Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Colectivas (IRC).

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correcção por parte das autoridades fiscais durante um período de quatro anos (cinco para a Segurança Social), excepto quando tenham havido prejuízos fiscais, tenham sido concedidos benefícios fiscais, ou estejam em curso inspecções, reclamações ou impugnações, casos estes em que, dependendo das circunstâncias, os prazos são alargados ou suspensos.

O Conselho de Administração da cooperativa, entende que eventuais correcções resultantes de revisões/inspecções por parte das autoridades fiscais àquelas declarações de impostos não terão um efeito significativo nas demonstrações financeiras em 2018 e 2017.

3.16 - Benefícios dos empregados

De acordo com a legislação vigente, os trabalhadores têm, anualmente, direito a 22 dias úteis de férias, bem como a um mês de subsídio de férias, direito esse adquirido no ano anterior ao do seu pagamento.

Assim, estas responsabilidades, quando existam, são registadas no período em que todos os colaboradores, adquirem o respectivo direito, por contrapartida da demonstração de resultados, independentemente da data do seu pagamento, e o saldo por liquidar à data de balanço está relevado na rubrica, Outras contas a pagar.

4 – Fluxos de Caixa

Para efeitos da demonstração dos fluxos de caixa, a caixa e seus equivalentes tanto em 31 de Dezembro de 2018 como em 31 de Dezembro de 2017, é composta por depósitos bancários imediatamente mobilizáveis.

	2018	2017
Numerário	1.690,68	2.844,18
Depósitos Bancários		
Depósitos à Ordem	299.146,39	278.608,04
Depósitos a Prazo	880.000,00	1.200.000,00
Total	1.180.837,07	1.481.452,22

5 – Partes relacionadas**5.1 – Saldos Pendentes entre Partes relacionadas**

Em 31 de Dezembro de 2018 e 2017, a cooperativa apresentava os seguintes, saldos pendentes e transacções entre partes relacionadas:

	Ano 2018			
	Activo		Passivo	
	Clientes	Outros Créditos a Receber	Fornecedores	Outras Dívidas a Pagar
Associadas e Outras Empresas				
Agrocamprest, CRL	0,00	12.580,00	0,00	0,00
Cenintel - Centro Inteligência Formativa, Ensino e Formação Prof., Lda	0,00	100.000,00	0,00	52.000,00
ISGE - Instituto Social Gustave Eiffel, CRL	0,00	4.506,25	0,00	629,70
ITA-InstTecnologias Avançadas p/ Formação, Lda	0,00	1.253.721,59	0,00	0,00
Servipéniche-Empreendimentos Turísticos, Lda	0,00	110.000,00	0,00	0,00
Sociedade de Ensino Studium, Lda	0,00	0,00	0,00	116.774,76
Universitas, CRL	4.205,80	2.410.491,46	0,00	0,00
Saldo em 31/12/18	4.205,80	3.891.299,30	0,00	169.404,46

	Ano 2017			
	Activo		Passivo	
	Clientes	Outros Créditos a Receber	Fornecedores	Outras Dívidas a Pagar
Associadas e Outras Empresas				
Agrocamprest, CRL	0,00	11.350,00	0,00	0,00
Cenintel - Centro Inteligência Formativa, Ensino e Formação Prof., Lda	0,00	0,00	412,50	114.400,00
ISGE - Instituto Social Gustave Eiffel, CRL	0,00	3.850,00	0,00	629,70
ITA-InstTecnologias Avançadas p/ Formação, Lda	0,00	1.326.185,46	2.496,00	1.312,50
Servipéniche-Empreendimentos Turísticos, Lda	0,00	0,00	1.195,00	0,00
Sociedade de Ensino Studium, Lda	13.284,00	0,00	3.985,20	266.774,76
Universitas, CRL	5.293,09	2.421.735,13	0,00	0,00
Saldo em 31/12/17	18.577,09	3.763.120,59	4.086,70	383.116,96

5.2 – Transacções entre Partes relacionadas

Em 31 de Dezembro de 2018 e 2017, a cooperativa apresentava os seguintes movimentos entre partes relacionadas:

Ano 2018				
	Activos Fixos Tangíveis	Compras	Vendas Prestação Serviços	Outros Rendimentos
Associadas e Outras Empresas				
Agrocamprest, CRL	27.875,00	46.881,86	0,00	0,00
Cenintel - Centro Inteligência Formativa, Ensino e Formação Prof., Lda	0,00	0,00	0,00	0,00
ITA-Inst.Tecnologias Avançadas p/ Formação, Lda	0,00	-1.872,00	27.000,00	32.879,16
Servipeniche-Empreendimentos Turísticos, Lda	0,00	11.083,33	0,00	0,00
Sociedade de Ensino Studium, Lda	0,00	11.955,60	18.282,00	0,00
Universitas, CRL	0,00	195,90	34.413,43	182.312,44
Saldo em 31/12/18	27.875,00	68.244,69	79.695,43	215.191,60

Ano 2017				
	Activos Fixos Tangíveis	Compras	Vendas Prestação Serviços	Outros Rendimentos
Associadas e Outras Empresas				
Agrocamprest, CRL	0,00	69.449,01	0,00	0,00
Cenintel - Centro Inteligência Formativa, Ensino e Formação Prof., Lda	0,00	672,50	0,00	0,00
ITA-Inst.Tecnologias Avançadas p/ Formação, Lda	0,00	7.488,00	23.767,07	32.934,09
Servipeniche-Empreendimentos Turísticos, Lda	0,00	43.195,00	0,00	0,00
Sociedade de Ensino Studium, Lda	200.000,00	11.955,60	18.282,00	0,00
Universitas, CRL	0,00	1.773,80	37.499,23	182.866,91
Saldo em 31/12/17	200.000,00	134.533,91	79.548,30	215.801,00

6 – Activos fixos tangíveis

O movimento ocorrido nos activos fixos tangíveis e nos investimentos financeiros, bem como as respectivas depreciações e perdas por imparidade, foi o seguinte:

	Terrenos Recursos Naturais	Edifícios Outras Construções	Equipamento Basico	Equipamento de Transporte	Equipamento Administrativo	Outros Activos Fixos Tangíveis	Activos Tangíveis em Curso	Total
Activos								
Saldo Inicial 01/01/17	4.028.705,92	19.029.232,21	3.911.875,57	941.417,02	995.371,77	347.407,60	116.943,57	29.370.953,66
Aquisições	92.000,00	704.329,96	49.982,08	120.002,39	20.116,83	23.054,86	49.321,36	1.058.807,48
Alienações				-608.674,70				-608.674,70
Regul., transferências e abates	-830.700,00	-2.397.734,75	1.248,45				-95.613,70	-3.322.800,00
Saldo a 31/12/17	3.290.005,92	17.335.827,42	3.963.106,10	452.744,71	1.015.488,60	370.462,46	70.651,23	26.498.286,44
Aquisições	220.000,00	559.091,06	137.290,00		24.003,05	34.610,99	969.812,61	1.944.807,71
Alienações				-19.260,00				-19.260,00
Regul., transferências e abates		256.762,34	6.197,56				-262.959,90	0,00
Saldo a 31/12/18	3.510.005,92	18.151.680,82	4.106.593,66	433.484,71	1.039.491,65	405.073,45	777.503,94	28.423.834,15
Depreciações e perdas por impar. Acumuladas								
Saldo Inicial 01/01/17	0,00	8.620.829,62	3.340.601,82	726.150,10	948.200,74	317.182,21	0,00	13.952.964,49
Deprec. e perdas por imparidade		926.261,04	197.307,96	84.022,61	23.247,91	11.731,18		1.242.570,70
Regul., transferências e abates		-498.420,00		-504.747,66				-1.003.167,66
Saldo a 31/12/17	0,00	9.048.670,66	3.537.909,78	305.425,05	971.448,65	328.913,39	0,00	14.192.367,53
Deprec. e perdas por imparidade		955.419,07	153.692,09	69.317,99	23.042,26	14.226,96		1.215.698,37
Regul., transferências e abates				-13.241,25				-13.241,25
Saldo a 31/12/18	0,00	10.004.089,73	3.691.601,87	361.501,79	994.490,91	343.140,35	0,00	15.394.824,65
Activos líquidos								
Valores líquidos em 31/12/17	3.290.005,92	8.287.156,76	425.196,32	147.319,66	44.039,95	41.549,07	70.651,23	12.305.918,91
Valores líquidos em 31/12/18	3.510.005,92	8.147.591,09	414.991,79	71.982,92	45.000,74	61.933,10	777.503,94	13.029.009,50

7 – Locações financeiras

A 31 de Dezembro de 2018 a cooperativa detém um imóvel e vários equipamentos adquiridos em locação financeira:

Activo Fixo Tangível	Valor Aquisição	Depreciação Acumulada	Total Líquido
Terrenos	1.962.617,38	0,00	1.962.617,38
Edifícios e Outras Construções	5.887.852,15	1.766.355,61	4.121.496,54
Equipamento básico	280.767,06	228.950,72	51.816,34
Equipamento de transporte	625.955,14	559.978,66	65.976,48
Equipamento administrativo	16.680,70	16.680,70	0,00
Outros activos fixos tangíveis	61.596,92	61.596,92	0,00
	8.835.469,35	2.633.562,61	6.201.906,74

O financiamento associado apresenta os seguintes valores:

Financiamentos Obtidos	2018	2017
Passivo não corrente	8.460.751,69	8.700.791,30
Passivo corrente	240.039,39	231.217,49
	8.700.791,08	8.932.008,79

8 – Participações financeiras

8.1 – Participações financeiras – Método da equivalência patrimonial

Em 31 de Dezembro de 2018 e 2017, a cooperativa participava directamente nas entidades a seguir enunciadas:

Denominação Social	Sede Social	31-12-2018			31-12-2017	
		Capitais próprios	Resultado líquido	%	Capitais próprios	Resultado líquido
Empresas Associadas						
Centinel - Centro Inteligência Formativa, Ensino e Formação Prof., Lda	Sintra	1.029.063,97	-70.731,89	77,78%	1.115.127,38	-78.678,79
Sociedade de Ensino Studium, Lda	Amadora	168.476,21	-61.165,68	57,91%	229.641,89	10.067,78
Universitas - Cooperativa de Ensino Superior e Investigação Científica, CRL	Lisboa	2.304.277,56	472.104,26	74,61%	901.941,32	286.262,92
Servipeniche-Empreendimentos Turísticos, Lda	Peniche	1.032.201,78	-36.830,12	38,26%	1.096.721,09	-32.749,38

8.2 – Participações financeiras – Outros métodos

Em 31 de Dezembro de 2018 e 2017, a cooperativa participava directamente nas seguintes empresas:

Ano 2018						
Denominação Social	Sede Social	Valor Aquisição	Valores Em Curso	Imparidades	Regularizações	Saldo Final
Outras Empresas						
Instituto Social Gustave Eiffel, CRL	Amadora	20.000,00		20.000,00		0,00
Agrocampestre	Vila Franca Xira	275,00		275,00		0,00
Lisgarante, S.A	Lisboa	13.000,00				13.000,00
ITA - Inst Tecnolog. Avançadas p/ Formação, Lda	Lisboa	110.500,00				110.500,00
Escola Politécnica do Huambo, Lda	Angola		36.830,00		36.830,00	0,00
Saldo em 31/12/18		143.775,00	36.830,00	20.275,00	36.830,00	123.500,00

Ano 2017						
Denominação Social	Sede Social	Valor Aquisição	Valores Em Curso	Imparidades	Regularizações	Saldo Final
Outras Empresas						
Instituto Social Gustave Eiffel, CRL	Amadora	20.000,00		20.000,00		0,00
Agrocampestre	Vila Franca Xira	275,00		275,00		0,00
Lisgarante, S.A	Lisboa	15.500,00			2.500,00	13.000,00
Academia de Software, Lda	Lisboa	2.000,00			2.000,00	0,00
ITA - Inst Tecnolog. Avançadas p/ Formação, Lda	Lisboa	110.500,00				110.500,00
Camélias-Soc. Promotora de Iniciativas Educativas, Lda	Lisboa	12.500,00			12.500,00	0,00
Escola Politécnica do Huambo, Lda	Angola		36.830,00	36.830,00		0,00
Saldo em 31/12/17		160.775,00	36.330,00	57.105,00	17.000,00	123.500,00

O movimento ocorrido na conta de Perdas por Imparidades Acumuladas de Investimentos Financeiros – Participações de Capital, foi a seguinte:

	2018	2017
Saldo Inicial	57.105,00	182.105,00
Movimento Ocorrido no Exercício	-36.830,00	-125.000,00
Reforço		
Reversão	-36.830,00	-112.500,00
Utilização		-12.500,00
Saldo Final	20.275,00	57.105,00

8.3 – Participações em outras entidades

A Cooptécnica-Gustave Eiffel, CRL, é associada da AEMAR – Associação de Estudos e Ensino para o Mar e da Aprodaz – Associação para a Promoção e Desenvolvimento dos Açores.

9 – Inventários

Em 31 de Dezembro de 2018 e 2017, o inventário líquido de imparidades tinham a seguinte composição:

Rubricas	2018			2017		
	Quantia bruta	Perdas por imparidade	Quantia líquida	Quantia bruta	Perdas por imparidade	Quantia líquida
Mercadorias	14.106,90	0,00	14.106,90	5.519,06	0,00	5.519,06

A quantia de inventário reconhecida como um gasto durante os períodos findos em 31 de Dezembro de 2018 e 2017, detalha-se conforme quadro abaixo. O movimento a nível da rubrica, Regularizações de existências, corresponde à transferência para consumo interno.

Mercadorias	2018	2017
Existências iniciais	5.519,06	5.949,68
Compras	9.434,49	0,00
Regularização de existências	573,94	200,44
Existências finais	14.106,90	5.519,06
Custo das mercadorias vendidas	272,71	230,18

10 – Activos Financeiros Correntes

10.1 – Clientes

Em 31 de Dezembro de 2018 e 2017, o saldo da conta de clientes é decomposto da seguinte forma:

	2018	2017
Clientes c/c	15.393,13	54.908,13
Clientes cobrança duvidosa	82.310,70	44.806,74
Perdas por imparidade de clientes	-82.310,70	-44.806,74
	15.393,13	54.908,13

10.2 – Adiantamento a fornecedores

Em 31 de Dezembro de 2018 e 2017, as importâncias entregues a fornecedores, a título de adiantamento eram os seguintes:

	2018	2017
Fornecedores C/C		
Mercado Nacional	5.683,78	9.597,17
Mercado Comunitário	0,00	0,00
	5.683,78	9.597,17

10.3 – Estado e Outros entes públicos

Em 31 de Dezembro de 2018 e 2017, os saldos com estas entidades tinham a seguinte composição:

	2018	2017
Imposto s/ Rendimento (IRC)	2.833,88	0,00
ADSE	0,00	17,98
	2.833,88	17,98

10.4 – Outros créditos a receber

Em 31 de Dezembro de 2018 e 2017, o saldo destas rubricas tinha a seguinte composição:

	2018	2017
Adiantamento a Fornecedores de Investimento	267,53	515.267,53
Adiantamento a Fornecedores	5.683,78	9.597,17
Instituições relacionadas com a formação profissional	10.074.071,46	11.290.534,56
Cauções	39.288,50	39.288,50
Universitas, CRL	275,00	275,00
Refer Património, S.A.	27.613,50	27.613,50
Agrocamprest, C.R.L.	11.350,00	11.350,00
Prio Gás Lisboa, S.A	50,00	50,00
Contratantes-Aderentes	3.663.938,05	3.747.645,59
Universitas, CRL	2.410.216,46	2.421.460,13
ITA-Inst.Técnicas Avançadas para Formação, Lda	1.253.721,59	1.326.185,46
Outros devedores	256.301,22	39.682,50
	14.039.550,54	15.642.015,85

11 – Diferimentos Activos

Em 31 de Dezembro de 2018 e 2017, os saldos destas rubricas tinham a seguinte composição:

	2018	2017
Gastos a Reconhecer		
Rendas Instalações	51.010,04	64.824,57
Alugueres de Equipamento	0,00	0,00
Seguros	6.871,93	288,00
Manutenção de Instalações	2.827,72	9.342,59
Vigilância e Segurança	1.233,82	1.209,69
Livros Técnicos p/ Formandos	0,00	0,00
Outros	1.563,77	1.216,54
	63.507,28	76.881,39

12 – Capital social realizado

O Capital Social é de 122.470,00€, está totalmente realizado e é representado por 24.494 títulos, a um valor nominal de 5 euros cada.

A cooperativa apresenta a seguinte composição:

Cooperadores	N.º Títulos	Capital Subscrito (Euros)	Capital Realizado (Euros)
Augusto Ferreira Guedes	6.696	33.480,00	33.480,00
Helder Jorge Pinheiro Pita	3.407	17.035,00	17.035,00
Luis M. Costa Assunção	462	2.310,00	2.310,00
António Rodrigues F. Lima	3.584	17.920,00	17.920,00
Joaquim Ferreira Guedes	1.570	7.850,00	7.850,00
Ana Cristina Mota Silva	159	795,00	795,00
Antonio Fernando Alves Silva	130	650,00	650,00
Francisco Cristina Patricio	238	1.190,00	1.190,00
Francisco Martinho F. Nunes Serras	200	1.000,00	1.000,00
Jorge Alexandre P. G. Costa Maia	130	650,00	650,00
Jose Hermenegildo Gomes Teixeira	100	500,00	500,00
Maria Irene Ferreira Guedes	1.691	8.455,00	8.455,00
Pedro Manuel F. R. Torres Brás	909	4.545,00	4.545,00
A Transportar	19.276	96.380,00	96.380,00

Cooperadores	N.º Títulos	Capital Subscrito (Euros)	Capital Realizado (Euros)
Transporte	19.276	96.380,00	96.380,00
Adelino Manuel Serras	1.950	9.750,00	9.750,00
Porfírio Simões e Silva	159	795,00	795,00
José Manuel Ribeiro Leal	100	500,00	500,00
José Jorge Coelho F. Antunes	100	500,00	500,00
Guilhermina Rosa Ferreira Guedes	100	500,00	500,00
Mário José de Abreu Lopes Direito	100	500,00	500,00
Carlos Pedro Duarte Rodrigues	100	500,00	500,00
Luís Carlos Domingos Almeida	100	500,00	500,00
Rosa Maria Santos Mosa	100	500,00	500,00
Cristina Maria F. S. Correia	100	500,00	500,00
José Luís da Luz Furtado	100	500,00	500,00
Paulo F. C. Gonçalves Pereira	100	500,00	500,00
Paulo Jorge Gaspar Godinho	500	2.500,00	2.500,00
Carlos Fernando S. Henriques Freire	100	500,00	500,00
Maria do Céu Almorim R. A. L. Costa	100	500,00	500,00
Paula Sofia Martinho Rodrigues	100	500,00	500,00
Pedro Emanuel E. Marques da Silva	100	500,00	500,00
Patrícia Nolasco Vidigal Duarte	100	500,00	500,00
Mónica Filipa Nunes Carvalhal Gomes	100	500,00	500,00
Andrea Guedes António	100	500,00	500,00
Mara Guedes António	100	500,00	500,00
Maria Antónia Fraústo Reis	809	4.045,00	4.045,00
Total	24.494	122.470,00	122.470,00

Handwritten signatures and initials in blue ink, including 'Bla', 'Jup', and 'd.'.

13 – Reservas

A legislação comercial Portuguesa estabelece que pelo menos 5% do resultado líquido anual seja destinado à constituição de reserva legal até que esta represente pelo menos 20% do capital social. Esta reserva não é distribuível, a não ser em caso de liquidação, mas pode ser utilizada para absorver prejuízos, depois de esgotadas todas as outras reservas, e para incorporação no capital.

Os estatutos da cooperativa definem a reversão do valor da jóia de admissão, em 50% para reserva legal e 50% para reserva de educação e formação.

Dos resultados líquidos anuais apurados, 5% revertem para a Reserva Legal e o remanescente de acordo com o deliberado em Assembleia Geral.

A 31 de Dezembro de 2018 e 2017, os excedentes gerados pela empresa, detalham-se como segue:

	2018	2017
Reservas legais	255.493,36	242.857,43
Outras Reservas	559.009,63	559.009,63
Reservas Estatutárias	265.414,06	265.414,06
Reservas Livres	293.595,57	293.595,57

14 – Passivos Financeiros Não Correntes

14.1 – Financiamentos obtidos

Os financiamentos obtidos em 31 de Dezembro de 2018 e 2017, são detalhados conforme segue:

	2018	2017
Empréstimos bancários	2.249.260,36	1.892.325,43
Locações financeiras	8.460.751,69	8.700.791,30
	10.710.012,05	10.593.116,73

15 – Passivos Financeiros Correntes

15.1 – Fornecedores

Em 31 de Dezembro de 2018 e 2017, o saldo da conta de fornecedores é decomposto da seguinte maneira:

	2018	2017
Fornecedores C/C		
Mercado Nacional	73.866,87	344.901,76
Mercado Comunitário	10.231,55	11.714,04
	84.098,42	356.615,80

15.2 – Adiantamento de clientes

Em 31 de Dezembro de 2018 e 2017, as importâncias recebidas de clientes, a título de adiantamento eram:

	2018	2017
Adiantamento de clientes	335,00	1.358,10
	335,00	1.358,10

15.3 – Estado e outros entes públicos

Em 31 de Dezembro de 2018 e 2017, os saldos com estas entidades tinham a seguinte composição:

	2018	2017
Imposto s/ Rendimento (IRC)	0,00	109.495,36
Retenções de Imposto s/ Rendimento (IRS)	68.295,50	72.398,70
Imposto s/ Valor Acrescentado (IVA)	31.953,19	15.273,77
Contribuições para a Segurança Social	134.660,79	134.157,32
Contribuições para a Caixa Geral Aposentações	11.650,03	11.993,06
Fundo de Compensação de Trabalho	66,98	799,13
	246.626,49	344.117,34

15.4 – Financiamentos obtidos

Em 31 de Dezembro de 2018 e 2017, o saldo destas rubricas tinha a seguinte composição:

	2018	2017
Empréstimos bancários	3.575.669,42	3.494.819,09
Locações financeiras	240.039,39	231.217,49
	3.815.708,81	3.726.036,58

15.5 – Outras dividas a pagar

Em 31 de Dezembro de 2018 e 2017, o saldo destas rubricas tinha a seguinte composição:

	2018	2017
Fornecedores de investimentos	73.994,33	123.828,63
Credores por acréscimo de gastos		
Remunerações a liquidar	606.598,16	603.039,96
Encargos Financeiros a liquidar	24.781,55	22.001,36
Imposto Municipal Imóveis	18.725,86	514,63
Manutenção de Instalações	11,50	0,00
Manutenção de Equipamentos	135,30	0,00
Instituições relacionadas com a formação profissional	5.876,08	176.564,82
Clientes Gerais Nacionais - C/C - Alunos/Formandos	47.765,24	67.976,32
Genintel - Centro Inteligência Formativa, Ensino e Formação Prof., Lda	52.000,00	114.400,00
Sociedade Ensino Studium, Lda.	116.774,76	266.774,76
Outros	46.170,03	46.872,58
	992.832,81	1.421.973,06

O valor da rubrica de Clientes, corresponde ao montante que os alunos têm direito a título de subsídio de formação do mês de Dezembro a pagar em Janeiro do ano seguinte.

16 – Diferimentos passivos

Em 31 de Dezembro de 2018 e 2017, os saldos destas rubricas tinham a seguinte composição:

	2018	2017
Rendimentos a reconhecer		
Subsidios à formação	7.928.122,58	8.642.127,98
CPCV-ITA, Lda-Campus Lumiar	1.365.434,11	1.365.434,11
Outros	0,00	5.727,50
	9.293.556,69	10.013.289,59

17 – Vendas e serviços prestados

Os réditos registados nos períodos findos em 31.12.2018 e 31.12.2017, foram os seguintes:

	2018	2017
Mercado nacional		
Vendas	707,10	881,93
Serviços prestados	188.125,30	205.936,14
	188.832,40	206.818,07

18 – Subsídios à exploração

O valor dos subsídios à exploração reconhecidos como rendimentos nos períodos findos em 31 de Dezembro de 2018 e 2017, foram os correspondentes aos gastos incorridos nas diversas acções de formação profissional.

	2018	2017
DGESTE - Cursos Profissionais	4.163.329,60	4.012.996,82
DGESTE - Cursos Vocacionais Básico	0,00	123.333,33
DGESTE - Cursos Vocacionais Secundário	50.573,45	136.685,00
DGESTE - Cursos de Educação e Formação de Jovens	84.419,16	0,00
DGE - Desporto Escolar	50,00	0,00
POCH - Tipologia 1.6 - Cursos Profissionais	1.578.715,37	1.563.460,12
POCH - Tipologia 1.3 - Cursos de Educação e Formação de Jovens	378.418,05	296.093,16
POCH - Tipologia 1.1 - Cursos Vocacionais	0,00	87.852,49
POCH - Tipologia 3.1 - Centros para a Qualificação e Ensino Profissional (CQ)	127.507,05	97.008,50
PORL - Tipologia 71 - Cursos Profissionais	566.717,14	644.805,34
PORL - Tipologia 66 - Cursos de Educação e Formação	355.258,27	374.083,85
ANG Programa ERASMUS+ Educação e Formação - Programa ERASMUS+	71.260,59	42.425,07
IEFP - Gabinetes de Inserção Profissional	10.170,31	10.780,07
IEFP - Estágios Emprego	1.073,68	4.696,94
IEFP - Estimulo Emprego	0,00	2.165,97
IEFP - Cursos de Aprendizagem	1.363.308,23	1.758.842,86
	8.750.800,90	9.155.229,52

19 – Ganhos/ Perdas imputadas de subsidiárias, associadas e empreendimentos

Em 31 de Dezembro de 2018 e 2017, o saldo desta rubrica tinha a seguinte composição em termos de associadas:

Perdas em Subsidiárias, Associadas e Outros Empreendimentos Conjuntos
 Método da Equivalência Patrimonial

	2018	2017
Cenintel - Centro Inteligência Formativa, Ensino e Formação Prof., Lda	55.015,26	61.196,36
Servipeniche-Empreendimentos Turísticos, Lda	14.091,20	12.529,91
Sociedade de Ensino Studium, Lda	35.421,05	0,00
Total	104.527,51	73.726,27

Ganhos em Subsidiárias, Associadas e Outros Empreendimentos Conjuntos
 Método da Equivalência Patrimonial

	2018	2017
Cenintel - Centro Inteligência Formativa, Ensino e Formação Prof., Lda	0,00	0,00
Sociedade de Ensino Studium, Lda	0,00	5.277,53
Universitas - Cooperativa de Ensino Superior e Investigação Científica, CRL	352.236,99	245.241,44
Total	352.236,99	250.518,97

Ganhos/perdas em Subsidiárias, Associadas e Outros Empreendimentos Conjuntos	247.709,48	176.792,70
---	-------------------	-------------------

20 – Fornecimentos e serviços externos

A rubrica de Fornecimentos e serviços externos nos períodos findos em 31 de Dezembro de 2018 e 2017 apresenta o seguinte detalhe.

	2018	2017
Trabalhos especializados - Auditoria de Segurança e Higiene	2.527,29	1.799,98
Trabalhos especializados - Estudos / Legalização Instalações	8.380,05	35.992,42
Trabalhos especializados - Serv. Clínicos Externos / Exame Aptidão Prof. Mot. Táxi	11.608,73	10.240,00
Trabalhos especializados - Certificação Energética / Serviços Energéticos	1.488,30	15.547,20
Trabalhos especializados - Sistema Garantia da Qualidade (EQAVET)	0,00	3.013,50
Trabalhos especializados - Diversos	59.468,41	15.479,69
A Transportar	83.472,78	82.072,79

Cooptécnica - Gustave Eiffel, Cooperativa de Ensino e Formação Técnico Profissional, C.R.L.
Relatório e Contas 2018

Fornecimentos e Serviços Externos	2018	2017
Transporte	83.472,78	82.072,79
Publicidade e propaganda	49.726,25	66.436,15
Vigilância e segurança	8.753,67	7.201,22
Honorários - Pessoal Docente	666.524,98	718.505,81
Honorários - Pessoal Não Docente	58.915,42	65.499,68
Conservação e reparação - Instalações	81.594,51	179.045,79
Conservação e reparação - Equipamentos	72.399,07	69.133,08
Conservação e reparação - Viaturas	12.658,19	9.922,78
Serviços Bancários - Comissões Bancárias/Diversos	99.307,82	106.712,88
Material de escritório	35.796,57	43.708,61
Materiais p/ formandos	84.575,16	103.584,49
Outros materiais	4.766,86	5.986,71
Electricidade	197.478,42	192.127,11
Combustíveis	39.643,92	39.796,66
Água	70.450,92	63.233,83
Deslocações, estadas e transportes	40.257,52	37.242,63
Rendas e alugueres - Instalações	204.164,49	378.451,33
Alugueres - Equipamentos	17.639,07	23.627,06
Alugueres - Software (renovação licenças)	21.081,71	22.220,23
Alugueres - Viaturas	7.468,91	7.151,51
Alugueres - Diversos	43,05	100,00
Comunicação	76.091,82	74.266,15
Seguros - Instalações e Conteúdos	38.817,55	37.642,87
Seguros - Equipamentos	1.961,81	1.662,83
Seguros - Viaturas	15.569,90	11.550,63
Seguros - Formandos	33.981,32	35.054,64
Seguros - Pessoal Docente	554,97	370,05
Limpeza higiene e conforto	20.244,26	40.481,44
Serviço de almoços a formandos / pessoal	186,15	481,48
Encargos com formandos	858.250,52	957.462,14
Outros serviços	12.787,32	12.447,62
	2.915.164,91	3.393.180,20

21 – Gastos com o pessoal:

Em 31 de Dezembro de 2018 e 2017, a rubrica de gastos com pessoal decompõe-se como segue:

	2018	2017
Remunerações do Pessoal	3.542.905,15	3.557.821,61
Indemnizações	0,00	12.514,75
Encargos com remunerações	742.428,92	756.213,96
Seguros de acidentes de trabalho e doenças	27.655,51	25.289,46
Outros gastos com o pessoal	24.446,96	29.930,77
Total	4.337.436,54	4.381.770,55
N.º Médio de colaboradores	241	246

22 – Outros rendimentos e ganhos

Os movimentos registados nos períodos em 31 de Dezembro de 2018 e 2017, respeitantes a outros rendimentos e ganhos foram os seguintes:

	2018	2017
Rendimentos suplementares	159.577,87	219.593,08
Alienações - Equipamento Transporte	3.470,52	80.072,96
Relativos a exercicios anteriores - Regularização de projectos	93.138,34	144.411,03
Relativos a exercicios anteriores - Recuperação de Gastos/Perdas - Campus do Lumiar	81.494,48	0,00
Relativos a exercicios anteriores - Fundo Compensação Trabalho	18.408,54	0,00
Relativos a exercicios anteriores - Outros rendimentos	0,00	135,61
Imputação de subsídios para o investimento	23.839,40	23.969,19
Recuperação de Gastos/Perdas - Campus do Lumiar	215.191,60	216.016,29
Outros rendimentos e ganhos	13.253,05	20,04
Juros obtidos	1.016,57	3.652,55
Total	609.390,37	687.870,75

23 – Outros gastos e perdas

Os movimentos registados nos períodos em 31 de Dezembro de 2018 e 2017, respeitantes a outros gastos e perdas foram os seguintes:

	2018	2017
Impostos directos	22.388,84	4.173,02
Impostos indirectos	11.650,38	7.684,92
Taxas	3.141,01	14.126,73
Dívidas Incobráveis de Clientes - Clientes Gerais C/c-Outros	770,00	19.895,82
Gastos e Perdas Restantes Investimentos Financeiros - Aliações	31.830,00	0,00
Relativos a exercícios anteriores - Regularização de projectos	44.033,46	194.767,69
Relativos a exercícios anteriores - Condomínio	100,00	1.746,60
Relativos a exercícios anteriores - Electricidade / Água	19.341,48	46.122,53
Relativos a exercícios anteriores - Imposto Municipal sobre Imóveis	26.069,38	5.759,71
Quotizações	625,00	3.194,00
Outros gastos	22.697,27	4.200,12
Total	182.646,82	301.671,14

24 – Gastos e depreciação e amortização

No decorrer dos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2018 e 2017, ocorreram os seguintes movimentos nas rubricas de depreciação de activos fixos tangíveis e amortização de activos intangíveis:

	2018	2017
Gastos de depreciação e de amortizações		
Activos fixos tangíveis (Nota 6)		
Depreciações	1.215.698,37	1.242.570,70
Total	1.215.698,37	1.242.570,70

[Handwritten signatures and initials in blue ink]

25 – Juros e gastos similares suportados

Em 31 de Dezembro de 2018 e 2017, a rubrica de juros e gastos similares suportados apresentava os seguintes valores:

	2018	2017
Juros de Financiamentos Obtidos		
De empréstimos bancários	161.375,58	159.982,44
De locações financeiras	492.417,54	505.129,31
Total	653.793,12	665.111,75

26 – Imposto sobre o rendimento do período

A 31 de Dezembro de 2018 e 2017, a relação entre o resultado contabilístico e o imposto sobre o rendimento é a seguinte:

	2018	2017
Resultado antes de impostos	491.046,72	354.676,52
Correcções fiscais a acrescentar	263.881,06	543.540,31
Correcções fiscais a deduzir	-392.537,51	-363.018,97
Resultado fiscal	362.390,27	535.197,86
Matéria Colectável	362.390,27	535.197,86
Imposto		
Imposto à taxa de 21%	76.101,96	112.391,55
Colecta	76.101,96	112.391,55
Benefícios fiscais	0,00	-3.203,66
Derrama	5.435,85	8.027,81
Tributação Autónoma	22.687,13	26.862,02
Imposto sobre o rendimento	104.224,94	144.077,72

Cooptécnica - Gustave Eiffel, Cooperativa de Ensino e Formação Técnico Profissional, C.R.L.
Relatório e Contas 2018

27 - Garantias prestadas

Dívidas a terceiros com garantias reais prestadas pela cooperativa a 31 de Dezembro de 2018 :

Imóveis

Entidade	Morada	Freguesia/Concelho	Prédio	Fracção	Artigo Matricial	Hipoteca	Genérica /Específica	Montante Máximo
Banco Comercial Português	R. Elias Garcia, nº25-B, Venda Nova, 2700-312 Amadora	Falagueira-Venda Nova/Amadora	757	B	13/85-B	Garantias bancárias prestadas	Genérica	160.062,00
Banco Comercial Português	R. Elias Garcia, nº29, Venda Nova, 2700-312 Amadora	Falagueira-Venda Nova/Amadora	756	—	1443	Garantias bancárias prestadas	Genérica	1.878.000,00
Banco Comercial Português	R. João de Deus, Letras MGM (nºs 24 e 24-A), Venda Nova, 2700-488 Amadora	Falagueira-Venda Nova/Amadora	755	—	730	Garantia contrato loc. Financeira (b)	Específica	1.255.350,00
Banco Comercial Português	R. César de Oliveira, nº 11, 2745-091 Queluz	Queluz/Sintra	502	A	3584-A	Garantia contrato loc. financeira (b)	Específica	1.255.350,00
Banco Comercial Português	R. César de Oliveira, nº 13,2745-091 Queluz	Queluz/Sintra	502	B	3584-B	Garantia contrato loc. Financeira (b)	Específica	1.255.350,00
Banco Comercial Português	Praceta Dr. Simplicio dos Santos, Lote 3, Loja 2, 2725-460 Mem Martins	Algueirão-Mem Martins/Sintra	4347	AS	9363-AS	Garantia contrato loc. Financeira (b)	Específica	1.255.350,00
Banco Comercial Português	Rua Lúlio Coelho, nº6 e 6-A, Venda Nova, 2700-516 Amadora	Falagueira-Venda Nova/Amadora	1400	—	978	Garantia empréstimo	Específica	839.072,25
Banco Popular Portugal, SA	Rua Eng.º Francisco Borges, nº2, 1.ºDt., (Qt.º da Ponte e Costa), 2630-111 Arruda dos Vinhos	Arruda dos Vinhos/Arruda dos Vinhos	2563	G	5700	Garantia pagamento	Específica	307.000,00
Bankinter	R. Elias Garcia, nº31 - 2º Esq.º, Venda Nova, 2700-312 Amadora	Falagueira-Venda Nova/Amadora	864	D	1158-D	Garantia empréstimo	Específica	201.967,50
Caixa Crédito Agrícola	Rua Eng.º Francisco Borges, nº2, R/C, (Qt.º da Ponte e Costa), 2630-111 Arruda dos Vinhos	Arruda dos Vinhos/Arruda dos Vinhos	2563	E	5700	Garantia empréstimo (c)	Específica	1.229.250,00
Caixa Crédito Agrícola	Rua Eng.º Francisco Borges, nº2, R/C, (Qt.º da Ponte e Costa), 2630-111 Arruda dos Vinhos	Arruda dos Vinhos/Arruda dos Vinhos	2563	F	5700	Garantia empréstimo (c)	Específica	1.229.250,00
Caixa Crédito Agrícola	Rua Eng.º Francisco Borges, nº2, 2º andar (Qt.º da Ponte e Costa), 2630-111 Arruda dos Vinhos	Arruda dos Vinhos/Arruda dos Vinhos	2563	I	5700	Garantia empréstimo (c)	Específica	1.229.250,00
Caixa Geral Depósitos	R. Elias Garcia, nº25, Venda Nova, 2700-312 Amadora	Falagueira-Venda Nova/Amadora	757	A	1385-A	Garantia empréstimo (a)	Específica	1.353.150,00
Caixa Geral Depósitos	R. Elias Garcia, nº27, Venda Nova, 2700-312 Amadora	Falagueira-Venda Nova/Amadora	327	A	1614-A	Garantia empréstimo (a)	Específica	1.353.150,00
Caixa Geral Depósitos	R. Elias Garcia, nº27 B, Venda Nova, 2700-312 Amadora	Falagueira-Venda Nova/Amadora	327	H	1614-H	Garantia empréstimo (a)	Específica	1.353.150,00

Legenda:

a) Abrange 3 frações; b) Abrange 1 prédio e 3 frações; c) Abrange 3 frações

Cooptécnica - Gustave Eiffel, Cooperativa de Ensino e Formação Técnico Profissional, C.R.L.
Relatório e Contas 2018

[Handwritten signatures and initials in blue ink, including 'G. Tru' and 'B. A. L. J. S. F.']

Imóveis

Entidade	Morada	Freguesia/Concelho	Prédio	Fracção	Artigo Matricial	Hipoteca	Genérica /Específica	Montante Máximo
Caixa Geral Depósitos	R. Elias Garcia, nº31 A e 31-B, Venda Nova, 2700-312 Amadora	Falagueira-Venda Nova/Amadora	864	A	1158-A	Garantia obrigações pecuniárias	Genérica	1.661.367,50
Caixa Geral Depósitos	R. Mouzinho de Albuquerque, nº8, 2330-183 Entroncamento	S. João Baptista/Entroncamento	931	—	5492	Garantia obrigações pecuniárias	Genérica	751.750,00
Caixa Geral Depósitos	Rua 5 de Outubro, nº 23, 2700-197 Amadora	Venteira / Amadora	1184	—	115	Garantia empréstimo	Específica	272.597,50
Caixa Geral Depósitos	Rua 5 de Outubro, nº 23, 2700-197 Amadora	Venteira / Amadora	1184	—	115	Garantia empréstimo	Específica	213.657,50

Legenda:

a) Abrange 3 frações; b) Abrange 1 prédio e 3 frações; c) Abrange 3 frações

Depósitos a Prazo

MBCP: Aplicações Financeiras no montante de 880.000,00€, para garantir o capital em dívida inerente ao empréstimo n.º 286457501, que à data de 31/12/18, ascendia em 784.000,00€.

28 – Entidades Financiadoras

Durante os períodos de 2018 e 2017, a Cooptécnica – Gustave Eiffel, CRL, candidatou-se a diversas acções de formação anuais e plurianuais, das quais recebeu como adiantamentos e por conta da formação executada nos períodos em referência, das respectivas entidades, recursos financeiros conforme detalhe a seguir:

	2018	2017
DGESTE	4.628.889,31	4.510.259,43
IEFP - Instituto de Emprego e Formação Profissional	1.166.902,96	912.241,78
POCH - Programa Operacional Potencial Humano	2.271.113,09	1.265.753,44
PORL - Programa Operacional Regional Lisboa	1.157.952,22	398.194,79
Agência Nacional para Gestão do Programa Erasmus +	58.130,60	47.375,60
Câmara Municipal de Oeiras	88,49	393,55
Total	9.283.076,67	7.134.218,59

29 – Eventos subsequentes

As demonstrações financeiras foram autorizadas para emissão a 23 de Maio de 2019, sendo que entre 31 de Dezembro de 2018 e esta data não se verificaram acontecimentos que devessem ser registados ou divulgados nas demonstrações financeiras de 2018.

30 – Proposta de aplicação dos resultados

Dos resultados líquidos apurados no valor de 386.821,78€, o Conselho de Administração propõe a seguinte aplicação:

- Resultados Transitados = 367.480,69€;
- Reforço de Reserva Legal = 19.341,09€.

31 – Resultados Transitados

No decorrer do exercício findo em 31 de Dezembro de 2018, ocorreram os seguintes movimentos:

	Ano 2018	Ano 2017
Saldo Inicial a 01/01/18	2.987.068,77	2.488.078,94
Aplicação Resultado Exercício Anterior	197.962,87	201.433,05
Movimentos Não Frequentes	0,00	498.420,00
Ajustamentos em Participações Financeiras	-176.792,70	-200.863,22
Saldo Final a 31/12/18	3.008.238,94	2.987.068,77

Em 2017, procedeu-se ao reconhecimento dos contratos de promessa compra e venda, celebrados com a Universitas e a ITA, através do qual é formalizado o compromisso de vender e comprar, 30% (27,5% e 2,5%, respectivamente) do Imóvel do Campus do Lumiar.

Em consequência, a quantia de 498.420,00€, relativa às depreciações acumuladas, foram registadas nesta rubrica, como movimentos não frequentes.

Ad4

Conselho de Administração

Augusto Ferreira Guedes
Presidente do Conselho de Administração

António Rodrigues Fernandes Lima
Vice-Presidente

Hélder Jorge Pinheiro Pita
Vice-Presidente

Maria Irene Ferreira Guedes
Vice-Presidente

Adelino Manuel Serras
Tesoureiro

Carlos Pedro Duarte Rodrigues
Secretário

José Manuel Ribeiro Leal
Vogal

O Contabilista Certificado

Beatriz Carla Martins Ribeiro

Membro n.º 22251

Beatriz Ribeiro

Handwritten signatures and initials in blue ink, including 'G', 'A. M.', 'A. G.', and 'J. P.'.

10. Estatutos da Cooptécnica - Gustave Eiffel, CRL

Capítulo I

Denominação, sede, objectivos e duração

Artigo 1º

Denominação

A Cooperativa adopta a denominação de "Cooptécnica - Gustave Eiffel, Cooperativa de Ensino e Formação Técnico Profissional, C.R.L."

Artigo 2º

Localização

1. A Cooperativa tem a sua sede na Rua Elias Garcia, número vinte e nove na freguesia da Venda Nova, concelho da Amadora podendo desenvolver a sua actividade em Portugal e no estrangeiro, nos termos das normas e licenciamento em vigor.
2. A Cooperativa poderá constituir filiais ou abrir quaisquer instalações, de acordo com as necessidades, e o desenvolvimento da sua actividade.

Artigo 3º

Classificação

- 1 - A Cooperativa insere-se no ramo de ensino, do sector cooperativo, nos termos da alínea g, do n.º 1, do art. 4.º do Código Cooperativo, aprovado pela Lei n.º 119/2015, de 31 de Agosto.
- 2 - Como Cooperativa de ensino e no que diz respeito aos cooperadores, a mesma classifica-se em Cooperativa de prestação de serviços nos termos no Decreto-Lei n.º 441-A/82, de 6 de Novembro.

Artigo 4º

Objecto

A Cooperativa tem por objeto o ensino e a formação técnica e profissional e, neste âmbito, desenvolverá as atividades que lhe são inerentes, nomeadamente ser proprietária da Escola Profissional Gustave Eiffel, nos termos do Decreto – Lei n.º 92/2014, de 20 de Junho.

Artigo 5º

Duração

A duração da Cooperativa é por tempo indeterminado.

Capítulo II

Do capital

Artigo 6º

Capital mínimo

O capital mínimo da Cooperativa é de € 134.125,00 (cento e trinta e quatro mil cento e vinte e cinco euros) integralmente subscrito e realizado em dinheiro, estando representado por títulos do valor nominal de € 5,00 (cinco euros) ou um seu múltiplo.

Artigo 7º

Subscrição do capital

1. Cada cooperador terá de subscrever um mínimo de 100 (cem) títulos.
2. Cada título subscrito deverá ser realizado em dinheiro.
3. O pagamento da parte não realizada de cada título de capital será feita em dinheiro, a pronto ou em prestações mensais, mas sempre no prazo máximo de seis meses a contar da data da respetiva subscrição.
4. O aumento de capital far-se-á por admissão de novos cooperadores ou subscrição de mais títulos.
5. Os cooperadores podem a todo o tempo, desde que não ponham em causa a sobrevivência da Cooperativa, diminuir até ao mínimo o número de títulos detidos.
6. Os cooperadores são remunerados ao valor das taxas de juros pelo tempo em que detiverem os títulos.

Artigo 8º

Transmissibilidade dos títulos de capital

Os títulos de capital são transmissíveis *intervivos e mortis causa*, nos termos do disposto no artigo 86.º do Código Cooperativo, mediante autorização do Conselho de Administração.

Artigo 9º

Títulos de investimento

1. A Cooperativa poderá emitir títulos de investimento, por deliberação da Assembleia Geral, nos termos do artigo 91.º do Código Cooperativo.
2. A Assembleia Geral fixará, sob proposta do Conselho de Administração, a taxa de juro e demais condições de emissão e reembolso dos títulos.
3. Os títulos de investimento são nominais e transmissíveis nos termos que o são os títulos de capital.
4. O produto destes títulos será escriturado em conta própria, que será utilizada pelo do Conselho de Administração para os fins e condições fixadas pela Assembleia Geral.

Artigo 10º

Jóia e Quota

1. Todos os novos membros da Cooperativa deverão realizar uma jóia de admissão, no montante de € 2.000,00 (dois mil euros), a realizar no acto de admissão;
2. Todos os membros efectivos da Cooperativa pagarão uma quota mensal de valor a definir anualmente pela Assembleia Geral, sob proposta do Conselho de Administração.
3. É exigida a maioria qualificada de, pelo menos, dois terços dos votos expressos na aprovação do valor da quota mensal para vigorar em cada ano civil.

Capítulo III

Dos membros

Artigo 11º

Cooperadores e Membros Investidores

1. São membros da Cooperativa os Cooperadores e os Membros Investidores, não cooperadores, nos termos previstos nestes Estatutos bem como no capítulo III, do Código Cooperativo.
2. A admissão de Membros Investidores deve pressupor a existência de, pelo menos, vinte cooperadores.

Secção I
Cooperadores

Artigo 12º
Cooperadores

São membros da Cooperativa os seus fundadores e ainda todas as pessoas que, como tal, vieram ou virão a ser admitidas e enquanto mantiverem tal qualidade.

Artigo 13º
Admissão

1. Podem ser membros da Cooperativa todas as pessoas, singulares ou colectivas que, preenchendo os requisitos legais e estatutários em vigor, requeiram ao Conselho de Administração que os admita como tal.
2. A admissão efectua-se mediante a apresentação da respectiva proposta, assinada pelo candidato.
3. A qualidade de cooperador só se adquire depois de a respectiva proposta ter sido aprovada pelo Conselho de Administração.
4. Da deliberação do Conselho de Administração que recuse a admissão, cabe recurso para a primeira Assembleia Geral subsequente, o qual deve ser interposto até 30 (trinta) dias antes da data prevista para a sua realização.

Artigo 14º
Categoria dos cooperadores

1. Os membros poderão ser efectivos ou honorários.
2. São membros honorários aqueles cujo mérito ou cujas actividades em prol da Cooperativa justifiquem tal distinção.
3. Dois ou mais membros poderão propor à Assembleia Geral a atribuição da qualidade de Membro Honorário.
4. Os membros honorários têm direito de participar nas Assembleias Gerais, sem direito a voto.
5. Os membros honorários estão isentos de pagamento de jóia e quota mensal.

Artigo 15º

Direitos dos cooperadores

Para além dos direitos previstos no artigo 21.º do Código Cooperativo, os cooperadores têm, nomeadamente, direito a:

- a) Examinar os livros e documentos de escrituração, sempre que o solicitem por escrito ao Conselho de Administração com trinta dias de antecedência.
- b) Usufruir de todos os benefícios estabelecidos.

Artigo 16º

Deveres dos cooperadores

1. Para além dos deveres previstos no artigo 22.º do Código Cooperativo, os cooperadores têm, nomeadamente, o dever de cumprir as deliberações da Assembleia Geral e as decisões do Conselho de Administração, desde que não contrariem os Estatutos ou a Lei.
2. A responsabilidade dos cooperadores é limitada ao montante do capital subscrito.
3. É igualmente dever dos cooperadores pagar as quotas definidas.
4. É também dever dos cooperadores estar presente nas Assembleias Gerais.

Artigo 17º

Relações Económicas

1. Os cooperadores são remunerados de acordo com a utilidade do serviço prestado à Cooperativa.
2. Poderão trabalhar no âmbito da Cooperativa, trabalhadores sem a qualidade de cooperadores, cujas regalias serão definidas, caso a caso, pelo Conselho de Administração.

Artigo 18º

Demissão ou Redução do n.º de títulos

1. No caso de os cooperadores solicitarem a demissão, a perda de qualidade de cooperador é automática, decorridos sessenta dias sobre a data da apresentação do pedido, ou no termo do prazo fixado no pedido, caso seja superior àquele prazo.
2. Sem prejuízo no disposto nos presentes Estatutos, na data em que efetivamente se operar a perda da qualidade de cooperador por demissão, será restituído, ao membro, o valor dos títulos de capital realizado. Caso o cooperador tenha mais de 100 (cem) títulos receberá, ainda, juros apenas sobre os

títulos de capital que ultrapassem os referidos 100 (cem) títulos, relativamente ao tempo de permanência como cooperador com este capital acrescido.

3. Sem prejuízo no disposto nos presentes Estatutos, na data da aceitação da redução de títulos, que terá sempre de salvaguardar o número mínimo de 100 (cem) títulos, conforme o disposto no número um do artigo 7.º, será restituído ao membro o valor do capital dos títulos reduzidos e os respetivos juros a que tiver direito relativamente ao tempo de permanência como cooperador com este capital acrescido.
4. A taxa de juro a aplicar para efeitos do presente artigo é a que resultará da média da taxa dos juros de referência dos depósitos bancários a prazo de 1 (um) ano.
5. Em qualquer situação não há lugar à devolução da joia.

Artigo 19º

Sanções

1. Aos cooperadores que faltarem ao cumprimento dos seus deveres podem ser aplicadas as seguintes sanções:
 - a) Repreensão;
 - b) Multa;
 - c) Suspensão temporária de direitos;
 - d) Perda de mandato;
 - e) Exclusão;
2. A aplicação de qualquer sanção prevista no número anterior é sempre precedida de processo escrito.
3. Devem constar do processo escrito a indicação das infrações, a sua qualificação, a prova produzida, a defesa do arguido e a proposta de aplicação da sanção.
4. Não pode ser suprimida a nulidade resultante de:
 - a) Falta de audiência do arguido;
 - b) Insuficiente individualização das infrações imputadas ao arguido;
 - c) Falta de referência aos preceitos legais, estatutários ou regulamentares, violados;
 - d) Omissão de quaisquer diligências essenciais para a descoberta da verdade.
5. A aplicação das sanções referidas nas alíneas a), b) e c) do n.º 1 compete ao Conselho de Administração, com admissibilidade de recurso para a Assembleia geral.
6. A aplicação das sanções referidas nas alíneas d) e e) do n.º 1 compete à assembleia geral, sob proposta do Conselho de Administração.
7. A aplicação da sanção prevista na alínea c) do n.º 1 tem como limite um ano.

8. No caso de suspeita de prática por um cooperador de infrações que, em abstrato, sejam suscetíveis de fundamentar a sua exclusão, pode o Conselho de Administração suspendê-lo preventivamente, até que seja proferida deliberação da Assembleia Geral.
9. No caso de exclusão, aplica-se disposto no art. 26.º do Código Cooperativo e o prazo de restituição a que se refere o número dois do artigo anterior será de doze meses.
10. As penas previstas nas alíneas d) e e) do n.º 1 também podem ser aplicadas pelo incumprimento do disposto nos nºs 3 e 4 do art. 16.º destes Estatutos.

Secção II

Membros investidores

Artigo 20º

Membros investidores

1. A Cooperativa pode admitir membros investidores, cuja soma total das entradas não pode ser superior a 30 % das entradas realizadas na cooperativa.
2. A admissão referida no número anterior pode ser feita através de:
 - a) Subscrição de títulos de capital;
 - b) Subscrição de títulos de investimento.
3. A admissão de membros investidores tem de ser aprovada em assembleia geral, e deve ser antecedida de proposta do Conselho de Administração.
4. A proposta de admissão dos membros investidores efetuada pelo Conselho de Administração, nos termos do número anterior, deve abranger obrigatoriamente os seguintes elementos:
 - a) O capital mínimo a subscrever pelos membros investidores e as condições da sua realização;
 - b) A indicação que cada membro investidor apenas dispõe de um voto;
 - c) O elenco de direitos e deveres a que fiquem especialmente vinculados os membros investidores;
 - d) A data de cessação da qualidade de membro investidor, se a admissão for feita com prazo certo;
 - e) As condições de saída da qualidade de membro investidor;
 - f) A eventual existência de restrições dos membros investidores à integração nos órgãos sociais respetivos da cooperativa, devendo ser especificado o fundamento das mesmas.

Capítulo IV
Os órgãos sociais

Secção I
Princípios Gerais

Artigo 21º
Órgãos Sociais

1. São Órgãos Sociais da Cooperativa:

- a) A Assembleia Geral;
- b) O Conselho de Administração;
- c) O Conselho Fiscal.

Artigo 22º

Duração dos Mandatos

1. A duração dos mandatos da Mesa da Assembleia Geral, do Conselho de Administração e do Conselho Fiscal é de quatro anos podendo ser reeleitos uma ou mais vezes, com dispensa de caução ou mera garantia.
2. Em caso de vagatura do cargo, o membro suplente designado pelo respetivo órgão para o preencher apenas completará o mandato, o mesmo se verificando no caso de eleição antecipada.
3. O Presidente do Conselho de Administração só pode ser eleito para três mandatos consecutivos, sendo que esta disposição não abrange os mandatos já exercidos ou o mandato que está em curso e que termina em 31/12/2018.

Artigo 23º

Funcionamento

1. Nenhum Órgão Social da Cooperativa, à excepção da Assembleia Geral, se encontra estatutariamente constituído sem que estejam preenchidos, pelo menos, metade dos seus lugares.
2. As vagas verificadas serão ocupadas por suplentes.
3. As deliberações dos órgãos sociais são tomadas por maioria simples, salvo nos casos em que a lei ou o presente estatuto disponha de modo diferente.

Artigo 24º

Eleições

1. Os membros da Mesa da Assembleia Geral, do Conselho de Administração e do Conselho Fiscal são eleitos em Assembleia Geral convocada expressamente para o efeito com antecedência mínima de 30 (trinta) dias, por maioria simples dos votos, em escrutínio secreto.
2. As listas devem satisfazer os seguintes requisitos:
 - a) Ser recebidas pela Mesa da Assembleia Geral com antecipação mínima de 15 (quinze) dias em relação à data da Assembleia Geral;
 - b) Ser subscritas por um mínimo de um terço dos membros em pleno gozo dos seus direitos;
 - c) Ser acompanhadas de declaração escrita por cada candidato na qual aceita o cargo para que venha a ser eleito.
3. Todos os Órgãos Sociais poderão ter suplentes desde que não excedam metade dos membros efectivos.

Artigo 25º

Remunerações

Os titulares dos Órgãos Sociais da Cooperativa se forem remunerados receberão as remunerações que lhes forem fixadas pela Assembleia Geral.

Secção II
Da Assembleia Geral

Artigo 26º

Composição

1. A Assembleia Geral é o órgão social supremo da Cooperativa, composto por todos os cooperadores no pleno gozo dos seus direitos.
2. A Mesa da Assembleia Geral é composta por um Presidente, um Vice-Presidente, um Secretário e poderá ter suplentes desde que não excedam metade dos membros efectivos.

Artigo 27º

Funcionamento

1. Os trabalhos da Assembleia Geral são dirigidos pela Mesa da Assembleia Geral.
2. A Assembleia Geral reunirá em sessões ordinárias e extraordinárias.
3. Se, à hora marcada para a reunião, não se verificar o número de presenças legalmente necessário, a Assembleia reunirá trinta minutos depois com qualquer número de membros.
4. Cada cooperador dispõe de um voto, qualquer que seja o capital subscrito.

Artigo 28º

Competências

É da competência exclusiva da Assembleia Geral:

- a) Eleger e destituir os membros dos órgãos sociais;
- b) Apreciar e votar anualmente o relatório de gestão e as contas do exercício, bem como o parecer do Conselho Fiscal;
- c) Apreciar e votar o orçamento e plano de actividades para o exercício seguinte;
- d) Fixar as taxas de juro a pagar pelos cooperadores e a cooperadores em caso de empréstimo, e aprovar a forma de distribuição dos excedentes;
- e) Alterar os estatutos e aprovar ou alterar os regulamentos internos;
- f) Aprovar a fusão, cisão da Cooperativa, e filiação da mesma em uniões, federações e confederações;
- g) Aprovar a participação e ou aquisição de participações em cooperativas ou quaisquer outras entidades com ou sem fins lucrativos, cujo objecto não coincida com o previsto no artigo 4.º;
- h) Aprovar a dissolução da Cooperativa;

-) Decidir sobre a proposta do Conselho de Administração de aplicação das sanções de perda de mandato e de exclusão de um cooperador;
-) Decidir do exercício da acção civil ou penal, nos termos do artigo 78º do Código Cooperativo;
- k) Aprovar, sobre proposta do Conselho de Administração, admissão de membros investidores;
-) Apreciar e votar outras matérias da sua competência, nos termos da legislação Cooperativa e dos presentes estatutos.

Secção III

Do Conselho de Administração

Artigo 29º

Composição

1. O Conselho de Administração é o órgão de administração e representação da Cooperativa, composto por três membros, no mínimo, por cinco membros ou por sete membros, no máximo.
2. Quando o Conselho de Administração for composto por três membros existirão: um Presidente e dois Vogais.
3. Quando o Conselho de Administração for composto por cinco membros existirão: um Presidente; dois Vice-Presidentes; um Tesoureiro e um Secretário.
4. Quando o Conselho de Administração for composto por sete membros existirão: um Presidente; três Vice-Presidentes; um Tesoureiro; um Secretário e um Vogal.
5. O Conselho de Administração poderá ter suplentes desde que não excedam metade dos membros efetivos.

Artigo 30º

Competências

1. Ao Conselho de Administração competirá, designadamente:
 - a) Elaborar anualmente e submeter aos pareceres do Conselho Fiscal e à apreciação e votação da Assembleia Geral, o relatório de gestão e as contas do exercício, bem como o orçamento e o plano de atividades para o exercício seguinte;
 - b) Executar o plano de actividades anual;
 - c) Atender às solicitações do Conselho Fiscal e do ROC nas matérias da competência destes;
 - d) Deliberar sobre a admissão de novos membros e sobre a aplicação de sanções previstas no Código Cooperativo, no presente Estatuto, na legislação complementar aplicável aos diversos ramos do sector cooperativo, dentro dos limites da sua competência
 - e) Propor, fundadamente, à Assembleia Geral a aplicação da sanção de exclusão de cooperadores;

- f) Velar pelo respeito da Lei, dos Estatutos e das deliberações dos órgãos da Cooperativa;
- g) Contratar e gerir o pessoal necessário às actividades da Cooperativa;
- h) Designar os membros da Direcção da Escola Profissional Gustave Eiffel;
- i) Designar os membros da Direcção Técnico - Pedagógica da Escola Profissional Gustave Eiffel;
- j) Representar a Cooperativa em juízo e fora dele;
- k) Escriturar os livros nos termos da lei;
- l) Funcionar como órgão de decisão sobre o projeto educativo dos estabelecimentos de ensino de sua propriedade, e bem assim sobre os cursos profissionais e outras atividades de formação;
- m) Praticar todos e quaisquer atos na defesa dos interesses da Cooperativa e dos cooperadores e na salvaguarda dos princípios cooperativos;
- n) Adquirir, alienar e onerar todos os bens móveis ou imóveis que considerar necessários ao desenvolvimento e actividade da cooperativa;
- o) Propor à Assembleia Geral a participação e ou aquisição de participações em cooperativas ou quaisquer outras entidades com ou sem fins lucrativos, cujo objecto não coincida com o previsto no artigo 4.º;
- p) Decidir da participação e ou aquisição de participações em cooperativas ou quaisquer outras entidades com ou sem fins lucrativos, cujo objecto coincida com o previsto no artigo 4.º;
- q) Propor à Assembleia Geral a admissão dos membros investidores, nos termos do n.º 4 do artigo 20.º;
- r) Proceder à abertura ou encerramento de filiais ou instalações ou de partes importantes destas.

2. O Conselho de Administração pode delegar, no Presidente do Conselho de Administração, a qualquer outro dos seus membros, chefias ou procuradores, os poderes de representação previstos nas alíneas k) e n) do número anterior e outros poderes que julgar necessários, tais como, assinatura de contratos, cheques, escrituras públicas, registos nas Conservatórias para o bom desenvolvimento dos fins da Cooperativa.
3. A Cooperativa fica obrigada com as assinaturas de dois membros efetivos do Conselho de Administração, sendo uma delas, obrigatoriamente, a do Presidente, de um dos Vice - Presidentes ou a do Tesoureiro ou de outra forma como for deliberado pela Assembleia Geral, obrigatoriamente, sob proposta do Conselho de Administração, salvo nos atos de mero expediente em que basta a assinatura de qualquer um dos membros do Conselho de Administração.

4. O Conselho de Administração pode designar gerentes ou outros mandatários, delegando-lhes os poderes previstos nestes Estatutos ou aprovados pela Assembleia Geral sob proposta do Conselho de Administração.
5. As matérias relativas à admissão, demissão e aplicação de sanções aos cooperadores são indelegáveis.

Secção IV
Do Conselho Fiscal

Artigo 31º
Definição e Composição

1. O Conselho Fiscal é o órgão de controlo e fiscalização da Cooperativa, composto por um Presidente, dois Vogais e poderá ter suplentes desde que não excedam metade dos membros efectivos.
2. O secretário do Conselho Fiscal será escolhido de entre os dois vogais, pelos membros do próprio Conselho.

Artigo 32º
Competências

O Conselho Fiscal tem as competências previstas no artigo 53.º do Código Cooperativo.

Artigo 33º
Revisor Oficial de Contas

O Conselho Fiscal poderá ser assessorado por um Revisor Oficial de Contas.

Secção V
Da responsabilidade dos Órgãos Sociais

Artigo 34º
Incompatibilidades

Os membros do Conselho de Administração, gerentes e outros mandatários e os membros do Conselho Fiscal não podem negociar por conta própria, diretamente ou por interposta pessoa, com a Cooperativa

Artigo 35º
Responsabilidades

Os membros do Conselho de Administração, gerentes e outros mandatários e os membros do Conselho Fiscal são responsáveis civil e criminalmente perante a Cooperativa e terceiros, nos termos dos artigos 71.º e seguintes do Código Cooperativo.

Capítulo V
Das reservas

Artigo 36º
Das reservas

São criadas as seguintes reservas:

- a) Reserva legal;
- b) Reserva para educação e formação Cooperativa;
- c) Reserva para investimentos;
- d) Reserva social;
- e) Reserva cultural;

Artigo 37º
Reversão para reservas

1. As reversões mínimas para as reservas são as seguintes:
 - a) Para a Reserva legal reverterão 50% das jóias de admissão e 5% dos excedentes anuais líquidos;
 - b) Para a reserva para a educação e formação Cooperativa reverterão 50% das jóias de admissão .
2. As reversões para as restantes reservas e, bem assim, as reversões superiores aos mínimos referidos no número anterior serão definidas pela Assembleia Geral.

Capítulo VI
Da dissolução e liquidação

Artigo 38º

Causa de dissolução

As causas de dissolução são as previstas no artigo 112.º do Código Cooperativo.

Artigo 39º

Liquidação

No processo de liquidação e partilha aplica-se o disposto nos artigos 113.º e 114.º do Código Cooperativo.

Capítulo VII

Disposições finais

Artigo 40º

Foro competente

É escolhido o foro da Comarca de Lisboa para dirimir todos os litígios emergentes entre os cooperadores e a Cooperativa ou entre aqueles relativamente a esta.

Artigo 41º

Outras Atividades

1. A Cooperativa, no âmbito da sua atividade principal, poderá promover Centros de Formação Profissional e Centros de Qualificação de Ativos.
2. A Cooperativa poderá participar ou adquirir participações em cooperativas ou quaisquer outras entidades, com ou sem fins lucrativos, e participar em fusões, cisões, filiações e em uniões, federações e confederações, ainda que o objeto dessas entidades seja diferente do previsto no artigo 4.º.

Artigo 42º

Casos Omissos

Os casos omissos são regulados pelo Código Cooperativo e demais legislação complementar aplicável.

Conselho de Administração

Bla

Augusto Ferreira Guedes

Presidente do Conselho de Administração

António Rodrigues Fernandes Lima

Vice-Presidente

Hélder Jorge Pinheiro Pita

Vice-Presidente

Maria Irene Ferreira Guedes

Vice-Presidente

Adelino Manuel Serras


Tesoureiro


Carlos Pedro Duarte Rodrigues

Secretário

José Manuel Ribeiro Leal

Vogal


O Contabilista Certificado


Beatriz Carla Martins Ribeiro
Membro n.º 22251

